# O COMMERCIO DE SÃO PAULO

**Director:—CESAR RIBEIRO**

ANNO II

ASSIGNATURAS:
CAPITAL, anno ..... 18$000
INTERIOR, anno ..... 20$000
EXTRANGEIRO, anno ..... 45$000
Pagamento adiantado

Terça-feira, 29 de maio de 1894

PUBLICAÇÕES:
ANNUNCIOS, linha ..... 100 réis
SECÇÃO LIVRE, linha ..... 150 réis
NA PRIMEIRA PAGINA, linha ..... 500 réis
Pagamento adiantado

NUMERO 368



## AVISOS

ESTA FOLHA É A DE MAIOR CIRCULAÇÃO EM TODO O INTERIOR DO ESTADO

ESCRIPTORIO—*Rua 15 de Novembro n. 11*
Caixa do Correio, F. Endereço telegr. *Commercio*
Telephone *n. 581*

CLINICA MEDICA
(especialmente de doenças nervosas.)
Dr. BETTENCOURT RODRIGUES
da Faculdade de Medicina de Paris, da Academia Real das Sciencias de Lisbôa, official da Academia de França.
*Consultas*—Rua 15 de Novembro, 22, ao meio-dia.
*Residencia*—Liberdade, 140.

**Elixir M. Morato**
E um depurativo indigena.
Cura toda a syphilis.
Cura o rheumatismo.
Cura a Morphéa.

LOTERIA NACIONAL
200:000$000
INTEGRAES INTEGRAES
Extracção
A 9 de Junho
Pedidos do interior, á
DOLIVAES NUNES & COMP.
CAIXA DO CORREIO, N. 26
A Loteria Nacional não transfere as extracções.

O LEILOEIRO
MOREIRA CAMPOS é sempre encontrado em seu escriptorio na rua Marechal Deodoro, 8 A.

Dr. Silveira Cintra
Consultorio: rua José Bonifacio, 6 (de 1 ás 2
Residencia: rua dos Guayanazes, 37 (tel. 501)

MOLESTIAS DOS OLHOS
DR. NEVES DA ROCHA
CONSULTORIO: RUA DE S. BENTO, 26

Hotel Cantagallo
Rua do Braz, n. 199
EM FRENTE DAS ESTAÇÕES DO NORTE E BRAZ
PROPRIEDADE DE CESARIO GALERO

DR. VIRIATO BRANDÃO
Doenças das vias da bexiga, da urethra e syphiliticas, tratadas pelos processos mais modernos
Consultas da 1 ás 3, rua 15 de Novembro, 29.
Residencia, rua da Gloria, 60.

LIVRARIA ESCOLAR
33, Rua José Bonifacio, 33

«O COMMERCIO DE S. PAULO»
*Vendem-se collecções do 1.º anno desta folha, encadernadas em 2 volumes por 45$ cada uma.*


## TELEGRAMMAS

SERVIÇO ESPECIAL DO "COMMERCIO DE SÃO PAULO,

RIO, 28

O mercado de cambio abriu em alta, mas frouxo, fechando em baixa.

Realisaram-se transacções na base de 9 3/8 e 9 5/16, particular, e de 9 7/16 e 9 3/8, repassado.

Apolices de 5 %, 1:020$.

Emprestimo de 1863, 2:015$.

Acções do Banco Commercial, réis 218$000;

Do do Commercio, 230$;

Do da Republica, 152$.

— Café:

Stock, 179.000 saccas.

Preços: 15$250, 14$630, 14$090 e 14$540, a arroba.

— Consta que será nomeado contador dos Correios de S. Paulo o sr. Saturnino Torres de Oliveira.

— Falleceu o barão Castello Sousa, importante capitalista.

— Encerra-se no dia 30 a exposição de quadros do pintor Castagnetto.

Convem ler:

A Directoria do Serviço Sanitario enviou ao intendente geral da Camara Municipal desta capital a cópia de um officio do dr. Erasmo de Amaral, reclamando contra a construcção de diversas barracas de madeira que estão sendo levantadas em roda do mercado da rua S. João, e solicitando embargo para as mesmas. Chama tambem a attenção do intendente municipal para as construcções que diariamente se levantam nesta capital com a mais manifesta e flagrante infracção dos principios mais elementares da hygiene.

Ora graças a Deus que ha alguem que pensa comnosco relativamente á tolerancia criminosa de construir predios sem hygiene, sem segurança e sem architectura.

A Intendencia, porém, ha de fechar os ouvidos a essa justissima reclamação, para não incommodar os seus engenheiros, que são, todo mundo sabe, uns meninos bonitos, excellentes rapazes, mas muito amigos do *far niente*...

Recrutamento.

Escreveu o nosso collega *Diario Popular*, em seu numero de hontem:

«Ao que nos consta, esteve hontem forte o recrutamento, tendo sido presos muitos moços filhos de familia, empregados em diversos misteres e até extrangeiros.

Diversas pessoas têm vindo ao nosso escriptorio reclamar a respeito, parecendo a todos inopportuno similhante recrutamento, que, além de mais, afastará do mercado a quantos o abastecem com os generos de primeira necessidade.

Convem, pois, que se providencie de fórma a que mais essa embaraço não se una aos muitos que já pesam sobre a vida de todos.»

Ladeira da Tabatinguera.

Alguns moradores desta ladeira pedem-nos para chamar a attenção da policia contra os brinquedos de mau gosto a que se entregam alguns meninos vagabundos daquellas immediações, fazendo corridas em carrinhos de pau pela calçada da referida ladeira, isto com grande incommodo de quem a rôbe, vendo se obrigado a desviar-se com precipitação para não ser derrubado.

Os taes meninos fazem se acompanhar por cachorros, que abocanham as tibias do transeunte afoito que se aventura a trepar por aquelle calvario.

E' preciso que a policia ponha côbro a similhantes abusos.

## PEQUENAS NOTAS

### A cidade do lixo

Cada vez mais porca, «esta bella Paulicéa»;

A Empreza do lixo não quer que se lhe bula nos pôdres; a Intendencia encarrapita-se no pinacáro mais agudo da serra e ousamos dizer que ella não tem olhos para enxergar nem nariz para cheirar o que vai por ahi do immundo. Nós, porém, não podemos calar o que vemos e cá estamos ás voltas com suas illustrissimas, lisonjeando-lhes a sensibilidade arminhosa de quem passa a vida a balouçar-se no mundo chimerico das illusões, em regiões a que não chega o grasnar dos corvos, saltitando sobre as podridões que por ahi vão.

E' claro que os corvos somos nós, pinnitivos importinentes e pouco delicados.

Descemos hontem, ás 10 1/2 da manhã, toda a rua da Esperança. Attrahira nos a curiosidade um ajuntamento de soldados, que avistámos do largo Municipal. Eram bombeiros e praças do 5.º corpo de policia, uns quinze approximadamente, que conversavam em excellente camaradagem, á porta de uma bodega. Esperavam talvez o almoço. Falhára-nos, portanto, a probabilidade de uma rixa, mas não perdemos a modificação em nosso itinerario.

Toda a rua, do principio ao fim, apresentava o mais repugnante aspecto. Não fôra varrida até aquella hora, ou, pelo menos, não o fôra depois que os moradores atiraram para a rua toda a sorte de cousas nojentas e repugnantes. Era um conjuncto de cascas e escamas, intestinos e pennas, folhas velhas e murchas, farrapos sordidamente sujos. Por entre estes despojos farejavam dezenas de cães vadios, um dos accessorios dos bairros da miseria, das viellas escusas em que fermenta o vicio.

Todos esses atavios da antiga cidade paulista, de que poucos dos actuaes habitantes da capital podem guardar longinquas reminiscencias, nos causaram a impressão dolorosa de havermos retrogradado trinta annos em civilisação.

No largo da Sé, o mesmo desleixo nos vastos passeios em frente á cathedral, onde parece não tocarem ha muito as vassouras municipaes, talvez espavoridas do sacrilegio de se approximarem da casa de Deus, ellas que têm varrido sem escrupulo os cofres do Municipio!

A's dejecções dos animaes dos carros de praça misturavam-se as cascas das laranjas e das bananas com que os cocheiros iam illudindo as exigencias dos estomagos, emquanto não chegava a hora do almoço.

Lembrámo nos então dos exaggeros narrados pelo Ramalho Ortigão no seu primoroso livro *A Hollanda*, cidades que mantinham guardas incumbidos de recolher, uma a uma, as folhas que se desprendiam das arvores e povos que se insurgiam contra o provocador e desrespeitoso extrangeiro que ousára arremessar á via publica... um caroço de cereja!

Deus amantissimo, como esta cidade é suja!

Do largo da Sé passámos á rua Direita, seguindo depois pela do Commercio. Só entre o antigo largo da Misericordia e a primeira esquina do Thesouro, dous boeiros deteriorados, embaraçando o transito. Um, dos antigos, perdeu as grades e lá está, deguella escancarada, á espera de victimas; no outro, encostado ao *trottoir*, abatou parte do calçamento, formando uma depressão perigosa.

E não querem que protestemos contra tudo isto? Não querem que preguemos um rabo-leva ás abas da sobrecasaca destes personagens de comedia e os exponhamos, depois, á assuada do publico!?

Mas é essa, queridos senhores, a nossa missão de vigilancia.

Isto aqui é uma torre de atalaia.

Até breve, sim?

### Guarda-nacional

Ante-hontem, ao meio-dia, embarcaram na estação da Luz os diversos contingentes da guarda-nacional de Campinas, Amparo, Jundiahy e Mogy-mirim, que haviam seguido para a fronteira do Paraná, logo ás primeiras noticias da invasão daquelle Estado pelos revoltosos do Sul.

Esses contingentes constituiram um batalhão, que, fazendo parte da columna do coronel Pires Ferreira, conjunctamente com o 20º de linha e outras forças legaes, entrou em fogo na tomada de Castro, portando-se brilhantemente e deixando um soldado morto no campo da batalha.

Regressando ao nosso Estado, pelo porto de Santos, chegára a esta capital na noite de sexta-feira, indo sabbado cumprimentar o dr. Bernardino de Campos, conforme noticiámos.

A extensa *gare* da estação da Luz mal podia conter, domingo, a grande massa de povo que alli se reuniu. Todas as auctoridades superiores, quer civis, quer militares, foram á estação assistir á partida do trem.

Uma força de 150 praças do 5.º corpo de policia, com a respectiva banda de musica, prestou as continencias do estylo ao sr. presidente do Estado, que acompanhou até Jundiahy os defensores da Republica. Disseram-nos que s. exc. iria tambem a Campinas e ao Amparo, gastando tres dias nessa excursão.

Quando o trem se poz em movimento, ao som do hymno nacional, ergueram-se enthusiasticas acclamações aos bravos milicianos.

### Leilões

Devem realisar-se hoje os seguintes:

De grande quantidade de moveis, louças e muitos objectos necessarios em qualquer casa de familia, ás 11 1/2 horas, na rua dos Guayanazes, 5, pelo sr. Moreira Campos;

De moblias, um excellente piano francez, crystaes, porcellanas, etc., ao meio-dia, na ladeira de S. João, 7, pelo sr. Aurelio Vaz;

De variados moveis, lenha, madeira, 250 latas de golabada de Campos, um cavallo meio-sangue, etc., ás 11 1/2, na alameda do Barão da Limeira, 15, pelo sr. Guilherme Clarke.

## *Por ahi fóra*

O doutor Gumplovicz antevê já a tremenda catastrophe da subversão do mundo germanico-latino pela irrupção da raça slava. Atraz desta virão os Tartaros e os Mongóes; e depois os Chinezes; e após estes, os Birmanos e Malasios e os Hindús. E assim successivamente, numa rotação incessante, numa dança macabra, num rodopio doido de oriente para occidente, ao envez da rotação da Terra de occidente para oriente, mas trazendo do mesmo modo acorrentados numa alternancia invariavel os dous aspectos contrarios do Dia e da Noite.

A anarchia intestina e as luctas externas entre as nacionalidades e as raças occidentaes prepararam, e provocarão mais tarde, o accesso dos barbaros...

A França, por exemplo, chamará a Russia.

Para resistirem melhor, as nações e os Estados congregar-se-ão em vastas confederações conforme as affinidades de origem ou de raça.

Por exemplo—ainda ha pouco não se discutiu na imprensa americana e na ingleza, de mãos dadas, o prospecto pomposo de uma Re-União (era assim que se escrevia) dos Estados-Unidos da America com os Estados-Unidos da Gran-Bretanha?

Ora, felizmente para nós meridionaes, a esta tendencia do grupo anglo-saxonio para se constituir no maior poder do mundo, deve corresponder egual tendencia do grupo gothico-germanico e do grupo franco-latino. A Re-Uxião dos Estados-Unidos do Brasil e da America hespanhola com os Estados-Unidos da Iberia, da França e da Italia não seria decerto menos formidavel do que a architectada pela soberbia dos homens do Norte.

Podemos, pois, supper desde já que a rivalidade, primeiro, e afinal a guerra aberta entre esses dous ou tres grandes Imperios têm de preencher o estupendo epilogo da nossa civilisação occidental, a que chamamos christã, e que provavelmente será seguida de outra cujo nome ninguem sabe.

Começará por uma renovação religiosa? Certos signaes parecem annuncial-a: principalmente esta fome do *desconhecido*, esta tendencia á credulidade que nos accommette mais violenta após a grande sociedade de sciencia positiva.

Comtudo, uma nova religião sem a revelação de um novo mysterio divino não se perceba bem.

Por isso, o novo christianismo russo de Tolstoi talvez nunca possa sahir do circulo mystico em que o seu auctor o concebeu.

A substituição do symbolo de Nicéa pelo Sermão da Montanha bastaria quando muito e noutras epochas a determinar uma dissidencia de doutrina ou separação de Egr-jas, mas de modo nenhum a produzir uma renovação de crença popular, pois que o Mysterio fundamental permanece sempre o mesmo.

Assim tambem os novos proselytismos islamico e buddhico, que estão tendo uma voga passageira e ociosa entre os *bels-esprits* dos Dous-Mundos.

Quanto ao compromisso apparatosamente tentado na Feira de Chicago entre os sacerdotes e doutores das mais desvairadas religiões, figura-se-nos a demonstração burlesca de que os velhos deuses já estão exhaustos, e que só um syndicato commercial os poderá salvar dos perigos da concurrencia. Uma sociedade anonyma universal restabeleceria o credito de todos os credos religiosos sobre a hypotheca de um Padre Nosso que estás no céo; e todos os peccados dos homens seriam descontados num unico banco, que tivesse por unicos credores—Deus e a burguezia sacerdotal.

O dogma e a doutrina continuariam a ser—da vida eterna, da renuncia aos bens terrenos e de esperança na recompensa celeste; que os ricos são os dispensaeiros da misericordia divina; e que dos pobres é o reino do céo.

Por consequencia, a ordem e o progresso poderiam continuar na sua evolução serena atravez de tantas e quantas luctas e miserias, de que a sciencia tem descoberto ou venha a descobrir as leis naturaes.

A par da burguezia mercantil, a burguezia scientifica pretende tambem fundar o seu regimen theocratico, para sustentação da ordem e do progresso, substituindo Deus pela Humanidade, convertendo a sciencia em dogma, e confundindo no culto o mysticismo com o fetichismo.

Desta arte a auctoridade do sacerdocio pertenceria aos poucos iniciados; e aos outros... a fé e a *pantomima*, como diz Schopenhauer.

Valera tanto como regressar ao antigo oriente, á religião dos Magos, com o seu *exoterismo*, e o seu *exoterismo*—o que é peior—com a mesma consequencia funesta do despotismo ou das ditaduras consagradas por uma imposição *ab alto*... Deus ou Sciencia—que importa?!...

E' por isso que a democracia não tem agora outra fé senão a do soffrimento commum, nem outra esperança além da redempção commum.

E depois?!...

Mas nós já vamos longe do thema do doutor Gumplovicz — *A lucta das raças*.

Depois da lucta, para elle, ha só mais lucta; e além da lucta, não ha mais nada.

R. Capella

Casa do cambio.

Os estimaveis negociantes srs. João Briccola & Gatti mudaram o seu escriptorio e casa de cambio da rua do Rosario, 3, para a ladeira João Alfredo, 17 A.

Estes srs. continuam a fornecer saques sobre as principaes praças da Europa e todas as localidades da Italia e a comprar e vender ouro e prata em moeda sterlina e italiana.

Hontem, ao meio-dia, um italiano de 27 annos, solteiro, trabalhador na estrada ingleza, morador no *Pary*, e de nome Giandino Picchi, levou uma facada no ventre, dada por um individuo com quem teve uma questão, o qual se evadiu.

Fez o primeiro curativo ao ferido o dr. Castilho.

## CARTAS DO PORTO

30 de abril, 94

*(Conclusão)*

—Elisa Pereira Porto, viuva, apresentou no commissariado geral de policia a seguinte queixa:

Que tendo ido viver para uma casa da rua do Commercio do Porto, travára relações com uma sua visinha, Joaquina da Costa. Que esta lhe fôra insinuando a idéa de casar, accrescentando que tinha um filho nas condições e que estava certa de que este de bom grado acceitaria a união.

Joaquina Costa, depois de lhe *apanhar* o desejado sim, convidou-a a viver em sua casa; Elisa Porto foi viver para casa de seus futuros sogros.

A Salvador da Costa, o noivo, aconselhou a noiva a que vendesse uns papeis que ella possuia e que com o producto delles compriariam um predio em Condeixa. Elle seguiu estes conselhos, liquidando 1:840$000. Ultimamente esta quantia desapparecera-lhe.

Tomando a policia conta do caso, averiguou que A. Salvador da Costa era casado, tendo a esposa em Lisbôa; que effectivamente elle comprára ha pouco, em Condeixa, um predio por 1:200$.

Salvador Costa, Joaquina da Costa e o marido deram entrada nas cadeias da Relação, apesar de persistirem em negar que extorquiram aquella quantia a Elisa Porto.

—Em virtude dum accordam da Relação, o sr. dr. Castro e Salla, delegado, promoveu que se procedesse ao auto de corpo de delicto na escripturação do Banco Commercio e Industria, no processo intentado contra os srs. Joaquim Lourenço Alves, Eduardo Alves da Cunha e Eduardo Augusto da Cunha e Costa, directores que foram do mesmo banco.

—A Sociedade de Beneficencia Brasileira, inaugurou solemnemente o retrato do sr. conselheiro Boaventura Rodrigues de Sousa, dedicado bemfeitor daquella sociedade.

—No dia 2 do corrente, o sr. Outeiro Ribeiro, que foi a Chicago durante a Exposição, como enviado especial da Associação Commercial do Porto, realisa uma conferencia, naquella Associação, sobre os resultados da representação dos nossos vinhos no referido certamen.

—As auctoridades desta cidade têm posto em pratica grande numero de providencias com o fim de obstar a que se desenvolva a epidemia que actualmente grassa em Lisbôa.

Por emquanto o estado sanitario desta cidade é normal, o que se conclue dos boletins fornecidos pelos administradores dos dous bairros desta cidade, em que dão conta dos obitos occorridos diariamente dentro da área que administram.

A variola é que ainda continúa fazendo algumas victimas, apesar de todos os esforços das auctoridades para debellar este mal.

—Foi posto á venda o novo livro *Algarve*, do sr. Julio Lourenço Pinto, edição da casa Lopes & Comp., desta cidade.

—Preço dos principaes generos de exportação:

Feijão preto, 860; vermelho, 720; rajado, 550; branco, 620; frade, 580; amarello, 570.

Azeite, 58500.

Vinhos, preços exaggeradissimos pelos poucos que apparecem.

Fica á carga para Santos a barca *Humildade*.

Cambio s/Londres, á vista, 40 7/16 a 90 d/v 40 3/4.

Agio das libras, 1$410.

*(Do correspondente)*

## Faculdade de Direito

Hoje, na sala do pavimento superior, serão chamados a prova oral:

2.ª SERIE SOCIAL

*(Ao meio dia)*

Eloy de Miranda Chaves.
Adolpho Greff Borba.
Alfredo Ferraz de Abreu.
Benedicto Ferraz do Camargo.
Herculano Ribeiro.
Luiz Augusto Nogueira.

A Secretaria da Agricultura:

Auctorisou a Companhia Paulista de Vias Férreas e Fluviaes a estabelecer a seguinte tarifa differencial para os preços de passagens em suas linhas férreas:

| PERCURSO | 1.ª CLASSE | 2.ª CLASSE |
|---|---|---|
| De 0 a 100 | 70 réis por km | 40 réis por km |
| » 101 a 200 | 60 » » » | 30 » » » |
| 201 para cima | 50 » » » | 20 » » » |

A tarifa acima sómente entrará em vigor depois que a Companhia tiver obtido do governo da União assentimento para a applicar nas linhas de concessão geral.

A Companhia observará as seguintes regras no calculo dos preços de passagens:

*a*) A tarifa será applicada separadamente nas linhas de 1,m00, 1,m00 e 0,m60 de bitola.

*b*) Serão mantidas as distancias que serviam de base á organisação das actuaes tabellas de passageiros.

*c*) As fracções do 100 serão desprezadas até 40 réis e dahi para cima arrodondadas para aquella quantia.

—Solicitou da Secretaria da Fazenda que seja collocada á disposição do agente Manoel Lopes da Silva a quantia de 50 contos, para occorrer ás despezas com os materiaes vindos no navio *Jessie Osborne*, para os serviços de aguas e exgottos da capital.

—Solicitou mais da referida Secretaria que entregue ao pagador da Inspectoria de Terras, Colonisação e Immigração a quantia de 25:472$210, para occorrer ao pagamento das despezas effectuadas com os diversos serviços a cargo daquella Inspectoria.

—Auctorisou á Superintendencia de Obras Publicas a verba de 637$481, em acrescimo á de 411$257, auctorisada em 9 de outubro do anno passado, para a reparação de que necessita a ponte sobre o rio Parahytinga.

—Tambem auctorisou a mesma Superintendencia a despender a quantia de 414$700 na construcção de um aterro e pequeno boeiro na estrada da capital a Jundiahy, proximo á estação das Talpas.

### O Beliche

Só hontem podémos ir visitar uma grande tela de 3 m. de comprimento sobre 1,50 de altura, que está em exposição na fabrica de chapéus dos acreditados industriaes Alves, Porto & C.

O quadro representa a chacara do Beliche, em S. Bernardo, propriedade do sr. Abilio Soares.

Não se trata do trabalho de um mestre pretencioso, nem mesmo de uma obra de arte com todos os requisitos do acabamento, as nuances gradativas da paizagem que vai morrendo ao longe, num horisonte a perder de vista, com a verdade viva e quente da grande pintura ao ar livre.

Tentativa de um curioso, uma criança de 16 annos sómente, que nem desenho sabe, que nunca entrou, de certo, no *atelier* de um artista consagrado, impõe-se primeiro pela audacia das dimensões.

Surprehende, depois, o acerto com que foi escolhido o ponto de vista, que abrangeu todo o terreno, apanhando os detalhes e evidenciando os vallos, em cujo fundo corre dolentemente, quasi sem declive, a agua limpida de um regato.

As ondulações do terreno, recortado por pequeninas restingas de matto pouco espesso, a harmonia nas proporções e a tonalidade geral da côr esverdeada dos campos humidos, pantanosos, indicam a decidida vocação do auctor para a arte difficilima que tem sido cultivada cultualmente pelos mais adiantados povos e que assignala os estados das civilisações.

A familia deste esperançoso rapaz, nascido na Italia, mas vinculado ao Brasil pelos laços do sangue, da educação e da lingua—fala correctamente o portuguez—vai mandal-o para a Europa, onde estudará pintura.

E desde já lhe auguramos um futuro glorioso se seguir attentamente a experiencia dos mestres.

Mas só agora notamos não havermos referido ainda o nome do nosso artista embryonario!

Chama-se Aladino Divani.

### Caridade

Para a viuva do dr. Marcelino Pinto Cabral recebemos de um anonymo. . . . . 5$000
Quantia publicada . . . 413$000

Total 418$000

Rogamos a essa digna sra. e á inditosa viuva do José Felizardo Junior o obsequio de mandarem procurar, em nosso escriptorio as quantias que lhes pertencem.

A Secretaria do Interior:

Nomeou uma commissão de especialistas para fazer os estudos de saneamento do Estado nos pontos affectados pela febre amarella, composta dos drs. Theodoro Sampaio, Vital Brazil e João Pereira Ferraz.

— Declarou á Directoria do Serviço Sanitario que deve dispensar dos trabalhos da mesma repartição o dr. Vital Brasil, emquanto durar a commissão, de que foi encarregado, do estudo das condições meteologicas dos logares affectados pela febre amarella.

— Convidou o director do Serviço Sanitario a comparecer nesta Secretaria, ás 3 horas da tarde, para, conjunctamente com os membros da commissão nomeada para fazer os estudos de saneamento dos pontos affectados pela febre amarella, combinar o meio de iniciar esse serviço.

— Solicitou das Camaras Municipaes da Limeira e Piracicaba e do sr. secretario da Justiça que, por intermedio das auctoridades policiaes daquelles municipios, prestem aos inspectores sanitarios alli em commissão, a bem da saúde publica, todo o apoio e auxilio de que necessitem para o bom desempenho da missão de que se acham encarregados.

—Designou o dia 1.º de junho para a abertura do concurso ás cadeiras vagas de instrucção preliminar do Estado.

— Despachou o requerimento de Juvenal Parada, em que pede certidão do numero de eleitores qualificados da villa de Santo Amaro.

Que espalhafato!

Quando passava pela rua do Palacio, na tarde de domingo, a procissão do S. S. Sacramento, espantou-se uma vacca leiteira que estava perto dalli, junto ao Correio, o que o respectivo vaqueiro não conseguiu conter.

Recapando-se a corda das mãos do homem, o animal accommetteu furiosamente pela rua 15 de Novembro acima, largo da Sé e rua Direita, batendo e investindo contra os transeuntes.

Houve então uma debandada geral, gritos, atropelamentos, um verdadeiro panico.

O animal desceu para o largo do Riachuelo, onde fez nova razzia, sendo, finalmente, subjugado.

Os taboleiros das quitandeiras voaram pelos ares, para gaudio da molecagem, que cahiu sobre os destroços.

Testemunha ocular do caso garantia nos que o vaqueiro não teve culpa do occorrido. A corda só lhe escapou das mãos depois de as terem sanguentadas e de haver sido arrastado um bom pedaço de tempo.

Entretanto não é menos opportuna a regulamentação deste serviço, o qual se exerce sem a minima fiscalisação da parte dos poderes competentes.

Temos visto por vezes os vaqueiros abandonarem o gado na rua, confiantes na mansidão do mesmo, e irem longe tratar de seus negocios; temos visto tambem percorrer a cidade vaccas mal domesticadas, difficilmente contidas pelos libôes seus proprietarios e investindo com os chifres contra as pessoas que passam perto.

A qualidade do leite pôde ser má como fôr; ninguem olha para isso.

Mezes atraz, alguns inspectores sanitarios lembraram se de examinar o leite vendido em bilhas ou em garrafas, inutilisando o que era mau. Esse fervor pela saúde publica extinguiu-se dentro em pouco e tudo voltou ao estado primitivo.

Temos feito nós mesmos a experiencia de mandar ferver o leite até se evaporar em grande parte. No fundo da vasilha, outro ou residuos, temos encontrado alvaiade ou gêsso e até barro vermelho.

E' este o excellente serviço de hygiene da capital!...

## CARTAS DE LISBOA

Maio, 7

Nos tres dias volvidos depois da nossa ultima carta, poucas novidades occorreram dignas de menção.

Entre essas poucas, ha duas, todavia, que merecem bem ser transmittidas aos leitores.

Invertendo a ordem por que vieram a publico, principiaremos pela mais recente, que está levantando uma gritaria ensurdecedora na imprensa opposicionista de todo o paiz.

E' ella o decreto, já publicado na folha official, convocando para o dia 1.º do proximo mez de outubro as côrtes geraes ordinarias.

Não sabemos se o nosso omnipotente governo poderia, *constitucionalmente*, deixar de convocar as côrtes para antes de findar o anno economico. E' facto virgem.

O que sabemos, porém, o que sabe toda a gente, é que o gabinete Hintze-Franco logrou insinuar-se de tal modo no animo da corôa, que *póde* tudo quanto *quer*. E' o que se está vendo.

Tem-se dito e repetido mil vezes—que os povos são dirigidos pelos governos que merecem. Nós não merecemos outro governo. E dêem a esta nossa affirmativa a interpretação que quizerem.

A outra novidade, que tambem está sendo muito celebrada pela imprensa, consta de um telegramma de Paris, em que se dão como resolvidas, e, pelo visto, mui satisfactoriamente para Portugal, as nossas melindrosissimas questões com a França.

Se o telegramma, que passamos a dar na integra, é a expressão da verdade, mas da verdade verdadeira, como dizia o outro, é caso para nos darmos parabens.

Rosa assim:

«Estão finalmente resolvidas todas as difficuldades pendentes entre Portugal e a França:—1.º As questões suscitadas em Zanzibar foram convenientemente reguladas pelo novo consul portuguez.—2.º Na questão das obras do porto de Lisbôa chegou o governo portuguez a accôrdo com o empreiteiro Hersent, quanto á construcção das obras e á sua exploração, devendo as contas da liquidação ser submettidas a um tribunal arbitral.—3.º Quanto á questão dos caminhos de ferro, o capital das obrigações será integralmente mantido, os titulos actuaes serão estampilhados, um terço destes titulos receberá o juro a que têm direito, com privilegio sobre as receitas da Companhia, e os outros dous terços receberão um juro variavel; a divida flectuante será paga pela entrega de novas obrigações ao preço de 315 francos. Os obrigatorios poderão assim receber o seu coupon de 1894. No conselho de administração da Companhia terão os obrigatorios uma equitativa representação.»

Repetimos: se este despacho deve ser lido sem entrelinhas, Portugal póde estar satisfeitissimo, porque já não faltavam por aqui os maus agoiros.

Produziram um grande abalo na classe commercial uns telegrammas que se receberam aqui, noticiando que o governo brasileiro havia prohibido a entrada de legumes e conservas portuguezas nos portos do Brasil.

A exportação de legumes e conservas constitue um ramo de commercio muito consideravel e representa capitaes importantes.

Diz se tambem que foi, ou vai ser, prohibida egualmente a entrada dos nossos vinhos, allegando-se como determinante da prohibição o terem sido sulphatadas as vinhas.

Não nos compete discutir, mas sim acatar, as providencias tomadas pelo governo brasileiro. Sem duvida alguma foram suggeridas pela precipitação com que os nossos Galenos phantasiaram umas epidemias, que, felizmente, só elles sentem, em doiradas sonhos de *desinteresse* e *patriotismo*.

Isto pelo que respeita ás providencias em que são condemnados os legumes.

Quanto aos vinhos, não cremos que sejam perfeitamente exactas as allegações que se produzem, porque o tratamento curico é hoje em todos os paizes o meio de atalhar o mal que póde atacar as vinhas.

A serem, porém, verdadeiros os boatos ácerca do mais importante dos nossos artigos de exportação, não se podem calcular os gravissimos prejuizos que dahi resultarão para o commercio portuguez, já tão profundamente abalado.

Acaba de fundar-se em Hamburgo uma aggremiação denominada *Club Luso Brasileiro*.

Fazem parte desta sociedade não só os nossos compatriotas alli residentes, mas tambem os allemães que têm vivido em Portugal ou no Brasil.

Foi eleito presidente o sr. Manoel João da Silva e Costa, que ha muitos annos reside naquella rica cidade allemã.

Cada vez mais curiosos os artigos *Em legitima defeza!* do sr. conde de Burnay, artigos que um importante jornal de Coimbra, que temos presente, diz serem «um dos acontecimentos mais notaveis da nossa epocha, «uma das *charges* mais valentes e «mais bem deduzidas que têm apanhado os nossos *patriotas* e *monumentaes* politicos.

Uma pequena amostra:

Occupando-se da celeberrima questão do emprestimo de D. Miguel, e referindo-se á campanha em que alguns jornaes se emponharam, defendendo o sr. conde de Reilhac e atacando virulentamente o sr. conde de Burnay, escreve este illustre titular:

«Vimos já como a questão dos *titulos verdadeiros* do sr. conde de Reilhac está devidamente frisada sob côr de interesse publico, nos artigos citados, mas tenho melhor.

«Tenho em meu poder varios documentos da lettra do sr. conde de Reilhac, e outros da lettra de pessoa que por elle escreve, ás vezes corrigida pela lettra do sr. conde de Reilhac, alguns dos quaes são *notas para a imprensa*.

«Para que imprensa? Em que lingua?

«Em francez. Mas previamente em um delles o destino está trahido, porque de sua bouta unha o sr. conde de Reilhac escreveu espirituosamente a seguinte palavra portugueza, caracteristica e reveladora

Continuaremos

«Mas que mais querem? o proprio sr. conde de Reilhac, como já disse, se gabava de ser o inspirador da campanha portugueza.

Cortamos aqui, abruptamente, a pequena transcripção que fizemos com o unico intento de mostrar quanto é justificado o grande interesse que em todo o paiz estão despertando os artigos do sr. conde de Burnay, publicados no *Jornal do Commercio* e reproduzidos em quasi todos os jornaes de Lisbôa e em muitos outros da provincia.

E' opinião geral que alguns dos individuos—talvez mesmo todos—que na imprensa portugueza se envolveram na deploravel campanha contra o sr. conde de Burnay, o fizeram inspirados por sentimentos nobilissimos. Foram illudidos na sua bôa fé. Muita outra gente o foi tambem no erroneo conceito que formava daquelle nosso illustre compatriota, a quem hoje todos fazem justiça, considerando-o e respeitando-o como um perfeito cavalheiro, credor da maxima veneração.

—

No dia 18 do corrente, partem de Lisbôa para Braga, em peregrinação ao Sameiro, differentes commissões de senhoras da nossa primeira sociedade.

Diz-se que é superior a dez mil o numero das senhoras que se encorporam na peregrinação.

—

O sr. ministro do Reino participou hontem, por telegramma, ao governador civil de Santarem, que a familia real parte para aquella cidade no dia 20, para assistir aos grandes festejos que alli se vão realisar.

—

Conforme um telegramma do Porto, o grande desgraçado Urbino de Freitas devia soffrer hoje exame de sanidade. Se for dado por capaz, é amanhã conduzido para Lisbôa, onde dará entrada na Penitenciaria.

Chora-nos o coração quando pensamos neste desventurado, agora, com ou sem justiça perdido irremediavelmente para sempre!

—

Realisou-se, como prenoticiámos, a missa campal em acção de graças pelo restabelecimento do sr. infante D. Affonso.

Bonito espectaculo, realmente.

Assistiram as magestades, numerosas senhoras, fardalhões a dar c'um pau, muito povo e muitissimos *tropas*.

Estava o sol nas armas rutilando
Como um crystal os riqueis diamante,

como diria o nosso epico.

Pena foi que os coretos e os palanques, aliás vistosissimos, custassem ao *Zé-Pagante* uma continha calada.

Quanto ao mais, tudo muito bom e muito lindo.

—

Nos deliciosos jardins do palacio do sr. conde de Burnay, á Junqueira, realisou-se ante-hontem e hontem, e fecha hoje, a exposição de rosas, cujo producto é applicado em beneficio dos pobres de Belém, Ajuda e Alcantara.

Muito numerosa e selectissima a concorrencia.

—

Dizem do Porto que a respeitavel Associação Commercial daquella cidade resolveu mandar esculpir em marmore o busto do finado honradissimo commerciante sr. João Henrique Andresen, para ser collocado num salão do edificio da Bolsa.

E' uma justa homenagem que aquella collectividade presta á memoria do cidadão benemerito, que tão relevantes serviços prestou ao commercio maritimo desta paiz.

—

O producto, já apurado, da *batalha das flôres*, realisada no Campo Grande, attinge a importante verba de réis 3:175$2 0.

—

Chegou hoje a Lisbôa, de passagem para o Rio de Janeiro, o sr. J. Despecher, representante em Paris da companhia do cabo para o Brasil.

Ouvimos que o sr. Despecher vai a esse paiz tratar de importantes negocios que têm intima relação com interesses de Portugal.

Lettras e Artes

Como temos hoje poucos elementos para esta pequenina secção, preencheu-a-emos com duas versões portuguezas da encantadora poesia *Dolora*, de Campoamor.

Uma, subscripta por Joaquim de Araujo, encontrámol-a ha pouco em um jornal de Ponta Delgada.

A outra é muito mais antiga e foi publicada em um semanario, que *In illo tempore* dirigimos e de que ha tres bellos volumes, — bellos pela collaboração, se entende.

Os leitores decidirão qual dos dous traductores merece premio. A nós parece-nos que ambos.

A primeira versão é esta:

Ao começar da noite mysteriosa
Em que a meu lado a vi,
«Não te aproximes — sussurou medrosa —
Tenho medo de ti!»

Mas quando astros a noite enmoreciam,
Estão, então lhe ouvi,
E os seus charmosos braços me cingiam
«Tenho medo sem ti!»

Agora a outra:

Ao escurecer-se a tarde desse dia
Em que minha a vi,
«Não te aproximes tanto — me dizia —
Tenho medo de ti!».

Mas quando a aurora annunciava o dia
E junto a mim a vi,
«Approxima-te mais — estas dizia —
«Tenho medo sem ti!»

Loram? Não lhes parece que ambos os poetas interpretaram bellamente o dulcissimo Campoamor?

Ah! ia-nos esquecendo dizer que o auctor da segunda versão é V. Novaes, um robusto talento, que desabrochou nos vergeis de Villa Real e vive agora lá pela terra das *frigideiras*, conhecida pela antonomasia de *cidade dos arcebispos*.

Mas como esta secção ficaria bastante reduzida, vamos dar-lhe alguma amplitude. E como nem tudo o que é do passado se deve ter por desprezivel, ahi vão uns versos antigos de Alexandre Braga, que é, não somente o nosso primeiro orador forense, mas um dos poetas do mais alevantado inspiração. Intitulam-se

Ao sol-posto

Ell-a, florida varanda,
a cujas singelas grades
a virgem de eburneo seio
vinha encostar-se ás tardes.

Formando um sonoro alpendre
de folhagem verde espessa,
tremiam-lhe as madresilvas
sobre a dourada cabeça.

Abraçada nas columnas
onde o telhado repousa,
pendiam as madresilvas
a dizer-lhe alguma cousa.

Entre as folhas do loureiro
que ella amára desde a infancia,
iam suspirando as auras
buscar-lhe doce fragancia.

E nos vidros da janella,
como extremo adeus do dia,
vinha bater-lhe um reflexo

# PALCOS E SALÕES

## THEATRO S. JOSÉ

Mais duas excellentes casas, nas noites de sabbado e domingo, com *A Filha do mar*, um drama espectaculoso que encerra grandes attractivos para o publico que frequenta actualmente aquelle theatro.

Fazemos mui propositalmente esta selecção, porque nos pêsa ver artistas de valor, como Eugenio de Magalhães, um correctissimo *diseur*, Sepulveda e Dolores, desbaratarem o seu talento em dramalhões muito ao paladar do gôsto burguez, mas intoleraveis para quem está mais ou menos familiarisado com o theatro moderno.

Ha bastante tempo não trabalha em S. Paulo uma companhia nacional que reúna tantos elementos homogeneos, que offereça um conjuncto tão regularmente harmonioso como a do sr. Sepulveda.

E ahi está por que nos sai este protesto em defeza do bom gôsto de uma parte do publico paulista, educado na melhor escola theatral, familiarisado com não poucas summidades artisticas.

⁂

POLYTHEAMA

Toda condescendencia tem limites e assiste á imprensa o dever imperioso de orientar o publico de modo a não permittir que lhe impinjam gato por lêbre e que explorem impunemente a sua bôa fé.

O sr. Moya conseguiu illudir-nos com a apresentação de umas noticias de jornaes pouco escrupulosos.

Temos visto em theatros ambulantes, de charlatães baratos, trabalhos muito mais limpos do que as escamotações daquelle *artista*.

A sua gesticulação de baixa esphera, o seu *palavreado* corriqueiro, as constantes sahidas de scena, a lentidão *cacete* com que executa as sortes mais triviaes, tudo indica o meio pouco escolhido em que o *commendador* se tem exhibido ao publico.

Esta capital não é uma aldeia exploravel por qualquer viajante.

Vá o sr. Moya prégar em outra freguezia e deixe-nos em paz com as suas maravilhas.

⁂

Deve chegar por estes dias ao Brasil uma companhia de comedia e opereta portugueza, composta dos actores Joaquim de Almeida, Joaquim Costa, Telmo, Henrique Alves, Cardoso, Venancio, Conde, Julio de Sousa e Shore e das actrizes Augusta Cordeiro, Mercedes Blasco, Palmyra Martins, Augusta Guerreiro e Julia Anjos.

O repertorio é o seguinte: *Solar dos Barrigas, Burro do sr. alcaide, O regresso do sr. Pancracio, Grã duqueza de Gerolstein, Miss Helyett, Mamzelle Nitouche, Cigarra, Tim tim por tim tim, Anastacia & Cª, Modas e confecções, Filho de Carolina, Padre, Filho e Espirito Santo, Os carvoeiros*, etc.

O maestro da companhia é o sr. Stichini e o director scenico e artistico o actor Joaquim Costa.

⁂

Pequena estatistica de um collega italiano, que reproduzimos a titulo de curiosidade.

A cidade de Italia que, relativamente á sua população, possui maior numero de theatros é Catania, que conta um para cada 9.800 habitantes. Seguem-se: Florença, com um theatro para 15.000 habitantes; Bologna, um para 20.000; Veneza um para 24.000; Milão e Turim, um para 30.000; e Roma, um para 31.000.

Ha em Paris um theatro para 32 mil habitantes; em Berlim, um para 81.000; em Bordéos, um para 84.000; em Buda-Pesth um para 85.000; em Hamburgo, um para 115.000; em Vienna, um para 135.000; finalmente, em Londres, um para 145.000.

Dando esta estatistica, accrescenta o *Ménestrel*: «Está bem claro que, no que tôca á França, Paris não tem um theatro para 32.000 habitantes, o que lhe daria cêrca de 80 theatros, e estamos longe disso; Bordéos, pelo contrario, possui mais de um para 81.000. Quanto ao resto, deixamos ao collega a responsabilidade dos algarismos.»

E pensarmos que ha muitas estatisticas tão exactas como esta!...

---

Camara ecclesiastica.

Dispensas matrimoniaes:

*Sé*, a favor de Francesquito Luigi e Angela Zeliana;

*Ouro-Fino*, a favor de Lazaro Antonio Bueno e Margarida Balbina de Jesus;

*S. Caetano da Vargem Grande em Itajubá*, a favor de Antonio Bonifacio Ribeiro da Costa e Olympia Cerina da Conceição.

---

Na edade de 70 annos, foi hontem operado pelo sr. dr. Neves da Rocha o sr. Miguel Francisco do Canto com exitado proprietario nesta cidade.

O doente acha-se em bôas condições, tendo auxiliado a operação, que foi coroada de bom exito, o sr. dr. Abilio Vianna.

---

Rio Claro.

Inaugurou-se no dia 24 naquella cidade o *Club Recreativo Rio-Claresse*.

Ao que nos informam, está installado com bastante conforto, offerecendo agradavel passatempo aos seus associados.

### Posta restante

*Sr. P. A. do Rego Barros* Pedreira. — Importa em 4$000, que pode mandar pelo correio com o que nos obrigará.

*Um presidente*, Capital. — O negocio não nos diz respeito, mas, por cortesia, ahi vai:

1.º—2 $000 mensaes.

2.º—Uma para cada materia, no mesmo.

3.º—Sim.

4.º—Logo que estiver completo o numero de alumnos. Na rua 15 de Novembro.

5.º—Quando completar-se o numerario.

## Secção livre

### Companhia Paulista Cortume e Fabricação de Calçado.

São convidados os srs. accionistas desta Companhia para se reunirem em assembléa geral extraordinaria, no dia 6 de junho proximo futuro, á 1 hora da tarde, á rua do Commercio, 26, por deliberação do Conselho Fiscal, para tomarem conhecimento e resolverem sobre:

*A*) Os actos especiaes da administração, em relação ás contas da Directoria anterior.

*B*) O estado actual da sociedade e bases para a continuação da mesma.

*C*) A reorganisação da mesma Companhia, no caso della proseguir.

S. Paulo, 28 de maio de 1894.

VICTOR NOTEMANN, presidente.

5—1...

### A 125000

Temos 550 córtes de vestidos de tecidos de lã superior, imitação do velludo russo. Só no **Boulevard da rua 15 de Novembro, n. 6 B.**

*Casa essencialmente barateira*

10—8...

### A' praça

LINHA SOROCABANA

José de Carvalho & C. declaram que, tendo sido desencaminhado ao nosso viajante Antonio da Silva Freitas o livro respectivo á linha Sarocabana, podem aos seus freguezes não pagarem seus debitos, sendo só a pessoa auctorisada, ou ao mesmo nosso viajante, o sr. Antonio da Silva Freitas.

S. Paulo, 28 de maio de 1894.

3—1

---

Martyrisada por doenças do estomago e intestinos, soffrendo periodicamente de enxaquecas, desilludida de tantos remedios e pilulas preconisadas para estes males, tomei as pilulas anti-dyspepticas do dr. Heinzelmann.

Attesto com o maior prazer possivel que, com poucos vidros das pilulas anti dyspepticas do dr. Heinzelmann, fiquei radicalmente curada.

Maria Luiza do Nascimento, moradora á rua dr. Penna.—Bagé.—(Firma reconhecida).

A' venda nas principaes pharmacias e drogarias.

Deposito em S. Paulo:

LEHRE, IRMÃO & MELLO.

### Ao publico

Na cidade de Tietê, uma das familias mais numerosas, mais conhecidas e mais estimadas é a familia Silveira; não havendo entre os tietenses disseminados por toda parte quem não conheça o assignatario da carta infra.

«Tietê, 27 de novembro de 1893. — Ilm. sr. D. Carlos. — Tendo cahido doente, ha quasi 4 annos, com um incommodo horrivel, que nem sei explicar, de cama ha mais de anno, completamente inutilisado em meus afazeres, retrahido em meu recanto, de meus parentes e amigos, porque os medicos classificaram meu incommodo de morphéa, hoje, graças a Deus e ao seu importantissimo Elixir M. Morato, com 12 vidros que tomei, estou bom e completamente restabelecido. Hoje felizmente, estou tratando de meus afazeres e voltei ao seio de meus parentes e amigos com satisfação, considerando-me são. Isto é que se póde dizer um acontecimento milagroso do seu Elixir M. Morato. Póde fazer desta o uso que lhe convier. Subscrevo-me com alta estima e consideração.—De v. s. amigo

JOAQUIM CORREIA DE MORAES SILVEIRA»

Está reconhecida a firma pelo actual 2º tabellião de Tietê, João Baptista de Azevedo Marques.

### Ao publico

O meu ex-socio, sr. Ernesto E. Cardoso, adaptou ao seu engarrafamento de vinho virgem os rotulos com o desenho e formato egual ao que eu originei e que continúo a usar, com a differença de que, em vez **Do Alto-Dão**, diz *Alto Douro*, o que póde muito bem illudir os que ignorarem o nosso apartamento.

Não faço esta declaração com o fim de estimular, mas sim para que cada um compre o que quizer e a quem quizer.

S. Paulo, 17 de maio de 1894.

3—2 S. DE CASTRO NEVES.

### Ao commercio

O abaixo assignado, ex-socio da firma que girava nesta praça sob a razão de Cardoso & C., com negocio de sêccos e molhados á rua Aurora, 126, declara que se acha estabelecido com o mesmo ramo de negocio, na mesma rua, n. 150, sob a sua firma individual de S de Castro Neves, e que nada tem que ver com as transacções da extincta firma.

Espera continuar a merecer dos seus amigos e conhecidos o favor de sua coadjuvação em seus negocios.

S. Paulo, 17 de maio de 1894.

3—2 S. DE CASTRO NEVES.

# A' PRAÇA

## CARLOS CONTEVILLE

**communica a esta praça, aos seus amigos e freguezes que cessou de funccionar o estabelecimento que girava sob a sua firma pessoal, á rua de S. José, n. 101, com o commercio de balanças, pesos e medidas, machinas e ferramentas para ferreiro e machinista, artigos para lanificio e fabrica de tecidos, importação e exportação; por ter nesta data organisado uma sociedade com seu antigo interessado Augusto Cabaud, sob a razão social de Carlos Conteville & Cabaud, ficando a cargo da nova firma todo o activo e passivo da sua firma individual, contando-se para os effeitos sociaes de 1º de janeiro de 1894.**

**Rio de Janeiro, 16 de abril de 1894.—Carlos Conteville.**

**Carlos Conteville e Augusto Cabaud communicam a esta praça, nos seus amigos e freguezes, tanto do interior como do exterior, que nesta data organisaram uma sociedade commercial sob o nome collectivo de Carlos Conteville & Cabaud, tomando a seu cargo o activo e passivo da firma extincta de Carlos Conteville, na data de 1º de janeiro de 1894, e continuando com o estabelecimento da mesma, á rua de S. José, n. 101, onde envidarão todos os esforços para o bom desempenho das ordens enviadas.**

**Rio de Janeiro, 16 de abril de 1894.—Carlos Conteville.—Augusto Cabaud.**

3—2

### A' praça

Carlos de Felice di Giuseppe faz sciente ao commercio da capital que comprou o negocio de Genarino Lotufo & Irmão, em S. João de Bôa Vista, livre e desembaraçado de qualquer onus, e, se alguem se julgar credor da casa, apresente suas contas até 8 de junho proximo futuro para serem pagas.

S. João da Bôa-Vista, 14 de fevereiro de 1894.

CARLOS DE FELICE DI GIUSEPPE

3—2 GENARINO LOTUFO & IRMÃO.

### Ricardo Kittel

Rogo ás pessoas que tiverem noticia do moço **Ricardo Kittel** o obsequio de me informarem, afim de poder satisfazer aos pedidos incessantes de seus velhos paes, residentes na Austria, e para outros negocios da familia.

Pedreira, 24 de maio de 1894.

P. ALEXANDRINO DE REGO BARROS

3—3

### Aos moços do commercio

O curso nocturno do dr. Capella — portuguez, francez e inglez — abrir-se-á logo que haja sufficiente numero de alumnos inscriptos. Haverá tambem cadeiras de allemão, de italiano e de escripturação mercantil, caso appareçam concorrentes á frequencia. A inscripção dos alumnos estará aberta até o fim do mez no escriptorio deste jornal e nas livrarias dos srs. Teixeira & Irmão e Alves & C. 3—2

### Companhias de Seguros

Pergunta-se aos srs. Francisco de Paula Silva Pereira & Filho qual o valor do deposito que a *Northern Assurance Company* tem no Thesouro Nacional para garantir os milhares de contos que a mesma Companhia segurou neste Estado.

Pede-se a bondosa attenção do sr. dr. procurador geral da Republica para as leis sobre esse assumpto.

10—7 *Um segurado.*

### A 125000 e 125000

Lindissimas capinhas de cascmira para senhora, o que ha de mais *chic* e moderno.

Ninguem deve comprar sem ir ao **Boulevard da rua 15 de Novembro, n. 6 B.**

10—8...

### Fumos VEADO

Os excellentes fumos em pacotinhos preparados a capricho, os melhores e mais acreditados até hoje, acham-se á venda em todas as casas desta capital e interior.

Previne-se aos srs. consumidores em geral que, tendo apparecido diversas imitações, devem exigir sempre a marca da nossa fabrica *Veado*. 12—2...

### Morphéa

*Descoberta maravilhosa*

Illmo. sr. D. Carlos.—Meu sogro, Francisco Amaro de Aguiar, está ha tempo soffrendo de morphéa, e a rogos de um seu amigo mandei vir de Peixoto, Estella, de S. Paulo, o seu *Elixir M. Morato*, para meu sogro fazer uso; faz dous mezes que usa do seu remedio, e a melhora é já tamanha, que me apresso a agradecer-lhe o bem que por sua causa estamos obtendo.

Alguns parentes nossos e amigos têm vindo de longe visitar-nos só para ver por seus proprios olhos as melhoras de meu sogro.

Em vista deste resultado, tenho certeza de ver completamente são o nosso doente, e prometto-lhe offerecer o seu *Elixir M. Morato* a todos que conhecerem morpheticos, e, quando algum quizer duvidar, mostro-lhe meu sogro para prova.

Deus recompense a quem achou este beneficio para a humanidade.

Disponha do de de v. s.

cr. am. ob.

FREDERICO C. DE SOUSA

Pinhal.

O *Elixir M. Morato*, propagado por D. Carlos, vende-se na casa de Peixoto, Estella & C., S. Paulo, rua de S. Bento, n. 11.

(terç., quint. e sabb.)

## Serviço de Aguas da Capital

Para inteira regularidade e *afim de serem evitadas as reclamações*, rogo aos srs. consumidores de agua fazerem sciente, pessoalmente ou por escripto, ao gerente da Repartição Fiscal do Serviço de Aguas da capital, (7, largo do Palacio) as seguintes communicações:

1.º Avisar *quando se mudarem de predio* para o qual assignaram pedido de fornecimento de agua — afim de ser este suspenso até novo pedido.

2.º Vir a esta repartição *assignar pedido* de fornecimento de agua no predio para onde se mudarem.

3.º Avisar *quando houver interrupção* no abastecimento de agua — afim de ser verificada a causa e providenciar-se a respeito.

4.º Avisar *quando houver alteração na numeração* dos predios para o qual foi assignado o pedido de fornecimento de agua.

5.º Avisar quando for verificado o *mau funccionamento dos relogios*.

6.º Avisar quando for verificado que as *indicações dos relogios* não estão sendo bem tomadas.

7.º Fazer dentro de cinco dias da data da entrega dos avisos desta Repartição *as reclamações* que julgarem de justiça e de direito.

8.º Avisar sobre *quaesquer duvidas* relativas ao serviço dos cobradores.

9.º Em summa, avisar sempre que houver *quaesquer irregularidades* nos serviços a cargo da Repartição Fiscal.

Repartição Fiscal do Serviço de Aguas, 10 de abril de 1894.

EV. DE SOUSA, gerente.

### Companhia Paulista Importadora de Drogas

ASSEMBLÉA GERAL EXTRAORDINARIA

São convidados os srs. accionistas da Companhia Paulista Importadora de Drogas para uma reunião de assembléa geral extraordinaria, que se realisará no edificio da Companhia, ao largo da Sé n. 2, sobrado, na terça-feira, 29 do corrente mez, á 1 hora da tarde, afim de tomar-se conhecimento e deliberar-se sobre uma proposta feita para acquisição do activo e passivo da Companhia e consequente terminação desta; sendo por isso indispensavel que compareçam accionistas representando pelo menos dous terços do capital, conforme determina o art. 31 dos nossos Estatutos.

Ficam por este facto suspensas as transferencias de acções até que os srs. accionistas deliberem sobre a proposta acima referida.

S. Paulo, 14 de maio de 1894.

FRANCISCO N. HARUEL, Director gerente

(15, 18, 20, 24, 26, 29.)

# EDITAES

### 3.ª praça de metade de um olaria e de tres casas.

O dr. Miguel de Godoy Moreira e Costa, juiz de direito da 2.ª vara commercial de S. Paulo.

FAÇO saber aos que o presente edital virem e o seu conhecimento lhes interessar que, na execução hypothecaria que Luiz Imperatriz move a Antonio Campanella, foram penhorados os bens dados em garantia, e, avaliados, foram levados á praça pela segunda vez, sem que apparecessem licitantes, por isso que, em virtude da lei, serão novamente levados á praça no dia 5 do mez de junho proximo, ao meio-dia, á porta do *Forum*, rua do Trem, n. 19, pelo preço seguinte, feitos os abatimentos legaes: 2:848$ (dous contos oitocentos e trinta e cinco mil réis), metade de uma olaria, com o respectivo terreno e bemfeitorias, medindo 30 e meio metros de frente por 150 e meio metros de fundo, tendo por confrontantes, de um lado, Sampaio Moreira, doutro Egydio Campanella e pelos fundos uma rua sem nome.—510$000 (oitocentos e dez mil réis), metade de tres casas annexas á mesma olaria e telheiro de zinco. —E se ainda não apparecerem licitantes, o porteiro dos auditorios abrirá leilão em seguida e venderá os ditos bens a quem mais dêr e maior lanço offerecer. E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei lavrar o presente, que será affixado e publicado na fórma do estylo. S. Paulo, 28 de maio de 1894. Eu, Antonio Ludgero de Sousa Castro, escrivão, escrevi.—MIGUEL DE GODOY MOREIRA E COSTA.

(29—3—5)

### Concurso para fornecimento de material de barro vidrado necessario para o custeio e desenvolvimento das obras de exgottos desta capital.

De ordem do dr. director desta superintendencia, e de conformidade com a auctorisação do dr. secretario da Agricultura, constante do aviso n. 128 de 16 do corrente mez, faço sciente que se acha em concurso até o dia 15 de junho proximo futuro, no meio-dia, a arrematação do fornecimento dos materiaes constantes da relação abaixo, podendo os interessados procurar nesta repartição os esclarecimentos que julgarem necessarios. As propostas deverão ser entregues nesta superintendencia em cartas fechadas, devidamente sciladas com o sello do Estado, com firma reconhecida, declarando no envoltorio o nome do proponente, sua residencia e o fim a que se propõe. Os proponentes indicarão o preço pelo qual se obrigam a fornecer, em moeda metallica, cada material descarregado em perfeito estado, e, conforme o que for estipulado no contracto, na ponte da São Paulo Railway ou no caes em Santos; o prazo do fornecimento, qualidade e proveniencia do material, prova de idoneidade e competencia commercial. Os concorrentes declararão nas propostas que se sujeitam não só ao pagamento dos materiaes contractados dentro de vinte (20) dias, contados da data da entrega dos respectivos conhecimentos e facturas, em saques bancarios sobre Londres, ao cambio de noventa (90) dias de vista, como tambem por occasião da assignatura do respectivo contracto ás prescripções do regulamento em vigor.

Secretaria da Superintendencia das Obras Publicas, S. Paulo, 18 de abril de 1894.—ALVARO CUMMIBARA.

Relação do material de barro vidrado que é necessario importar para o custeio e desenvolvimento das obras de exgottos da capital.

| | | | | |
|---|---|---|---|---|
| 50.000 | metros | de tubos | de 4" | de diametro |
| 10.000 | » | » | 6" | » |
| 10.000 | » | » | 9" | » |
| 20.000 | » | » | 12" | » |
| 3.000 | » | » | 4" | » |
| curvos (45º) | | | | |
| 2.000 | » | » | 4" | » |
| curvos (90º) | | | | |
| 500 | » | » | 6" | » |
| curvos (45º) | | | | |
| 500 | » | » | 6" | » |
| curvos (90º) | | | | |
| 500 | » | » | 9" | » |
| curvos (45º) | | | | |
| 500 | » | » | 9" | » |
| curvos (90º) | | | | |
| 1.000 | » | » | 12" | » |
| curvos (45º) | | | | |
| 1.000 | » | » | 12" | » |
| curvos (90º) | | | | |
| 1.000 | juncções | de 4"x4" | —em angulo | |
| de 45º | | | | |
| 1.000 | » | 6"x4" | —em angulo | |
| de 45º | | | | |
| 3.000 | » | 9"x4" | —em angulo | |
| de 45º | | | | |
| 5.000 | » | 12"x4" | —em angulo | |
| de 45º | | | | |
| 1.000 | » | 9"x6" | —em angulo | |
| de 45º | | | | |
| 1.000 | » | 12"x6" | —em angulo | |
| de 45º | | | | |
| 1.000 | » | 12"x9" | —em angulo | |
| de 45º | | | | |

15—15...

# ANNUNCIOS

COSINHEIRA portugueza — Precisa-se uma que saiba cosinhar bem e durma em casa. Largo Municipal, 27, sobrado.

GIACOMINI GIUSEPPE é ricercato dal suo fratello Luigi, che trovasi in Soccorro. Dirigere la lettera ferma in posta Soccorro.

5—1 (3ªs e sabb.)

OS MYSTERIOS DO POVO, por *Eugenio Sue*.—Publicação illustrada com 200 gravuras, em 4º grande, a duas columnas. Distribuição semanal em fasciculos de 16 paginas.

*Capital*: Cada fasciculo, pago no acto da entrega no domicilio, 500 réis.

*Interior*: Pagamento adiantado de 10 fasciculos, 5$500.

*Obra completa*, 2 volumes encadernados (já prompta), 42$000.

*A distribuição começa em julho.*

6—1 (3ªs)

PONTO ESPECIAL de molhados (esquina). Passa-se um negocio no largo do Arouche, n. 1, esquina da rua Vieira de Carvalho. Trata-se no mesmo

5—1

PRECISA-SE — *de bons compositores para obras e tabellas na typographia* da Companhia Industrial de S. Paulo, á rua 25 de Março, ns. 38 e 40. 10—9

TYPOGRAPHIA.—Vende-se uma machina *Alauzet*, nova. Grande reducção no preço. Para tratar com Joaquim Luiz, em **Piracicaba.**

10—8

### Manoel Rebello de Almeida

Cesario Ferreira Lopes e sua mulher mandam rezar uma missa de 7º dia, na egreja do Braz, amanhã, ás 8 horas, por alma do seu padrinho e amigo **Manoel Rebello de Almeida**, fallecido na cidade do Bananal, em 23 do corrente. Convidam as pessoas de sua amisade e as do fallecido para assistirem á mesma.

S. Paulo, 28 de maio de 1894.

### Marca "Veado,,

Papel **Condor**

Recommenda-se por sua excellente qualidade e modicidade do preço.

*Nas charutarias* 25—5

### DR. J. M. MORAES BARROS

Formado em medicina e em arte dentaria pela Universidade de Genebra. Só se occupa das **molestias da cavidade buccal** e da **arte dentaria** e tem seu gabinete cirurgico á rua Direita, n. 24, 1º **andar**, onde sempre será encontrado das 10 horas da manhã ás 4 horas da tarde.

Recebe chamados em sua residencia á rua Santa Ephigenia, 51.

(até 30 maio)

# BOM LEILÃO

DE

**Superiores moveis de familia, serviços para refeitorio e toilette, quantidade de utensilios, enfeites e artigos indispensaveis em toda casa de familia.**

## J. A. LEAL

Devidamente auctorisado por familia que se retira para o Estado de Minas, venderá em publico leilão,

**Terça-feira, 29 do corrente**

*A's 11 1/2 da manhã*

**RUA VICTORIA, 34**

Solidos moveis de raiz de oleo e austriacos, soberbos leitos, colchões e almofadas, criados-mudos, mesas para intervallo, camas para solteiros, etagères, jarras de porcellana, guarda-roupas, commodas, tapetes, cabides, enfeites, etc.

**E mais:**

Bôa mesa para jantar, guarda louça, etagère, cadeiras avulsas, regulador de parede, apparelhos para almoço e jantar, bandejas, talheres, copos, calices, licoreiros e outros artigos de utilidade.

**Tudo para liquidar a todo o preço, por mudança de familia,**

**Terça-feira, 29 do corrente**

*A's 11 1/2 horas*

**Rua Victoria, n. 34**

PELO LEILOEIRO

## J. A. LEAL

### Marca «Veado»

Fumo **Goyano**, em pacotinhos. 25—5

# LEILÃO

DE

**Mobilia austriaca** (para sala de visitas), **grande quantidade de moveis, louças e muitos mais objectos necessarios em qualquer casa de familia, como em seguida se vê.**

O LEILOEIRO

## MOREIRA CAMPOS

**ESCRIPTORIO:**

*8-A—Rua Marechal Deodoro—8-A*

Pela retirada de uma distincta familia para a Europa, e munido da competente auctorisação, fará venda em franco leilão, e entregará a quem mais dêr,

**HOJE**

**Terça-feira, 29 do corrente**

*A's 11 e 1/2 horas*

**5 — Rua dos Guayanazes — 5**

**Sala de visitas**

Uma superior e perfeita mobilia austriaca, *Thonnet*, composta de 17 peças, mesa para centro, cadeira de balanço, um bom espelho *oval, vidro francez*, harmoniosa caixa de musica, stereoscopio com vistas, cortinados com galerias, fronhas bordadas para cadeiras, grande e magnifico tapete, grandes e bons quadros, jarras para flôres, enfeites de *biscuit*, escarradeiras, etc.

**Alcova**

Uma rica e solida cama franceza para casados, duas ditas para crianças, bons reposteiros, magnifica toilette com pedra marmore e espelho, bôa commoda, guarda-vestidos de desarmar, criado-mudo, cortinados, quadros, cabides, tapete, lampeão, etc., etc.

**Sala de jantar**

Superior mesa elastica, bom guarda-louça envidraçado, magnifica etagère com pedra marmore, guarda-comida com tela de arame, quantidade de cadeiras avulsas, ditas de criança, sophá, mesa de intervallo, bom relogio de parede, quadros, cabides, grande quantidade de louças para almoço e jantar, bandejas, copos e calices de vidro e crystal, talheres de christofles, licoreiro, toalhas e guardanapos, gaiheteiro, etc., etc.

**No escriptorio e outros commodos**

Uma magnifica secretária, sophá estofado, estantes, tinteiro, cadeiras de vinio, cabides, carrinho para criança, banquinhas, camas magnificas, com colchão, para casados e solteiros, diversas mesas, grande banheira, perfeita *machina de costura*, criados mudos, lavatorios, cabides, cadeiras, quadros, vasos, enfeites, *um bom lote para modistas, de fazendas, rendas, fitas, linha, flôres para chapéus e outras miudezas.*

**Na dispensa e cosinha**

Grande bateria de cosinha, um bom fogão e fogareiro para carvão, ferro de engommar, moinho para café, mesas, bancos, quantidade de louça de agathe, lenha, caixões, barris e garrafas vasias e

**Finalmente**

Na mesma occasião será vendido um magnifico carrinho *Toscano*, com os competentes arreios.

*Tudo para vender a quem mais dêr, sem reserva de preços.*

**HOJE**

**Terça-feira, 28 do corrente**

*A's 11 1/2 horas*

**Rua dos Guayanazes, 5**

*(Entre a rua Aurora e rua dos Tymbiras)*

PELO LEILOEIRO

## M. CAMPOS

### «MANUAL DE PUBLICIDADE»

O abaixo assignado, compilador da nova *Guia Commercial do Estado de S. Paulo* (as principaes cidades do interior) roga aos srs. commerciantes em geral mandarem-lhe ao escriptorio da Empreza, rua S. Caetano, n. 35, os cartões de suas casas, para ser incluida no novo indice desta cidade a direcção de sua morada, indicando tambem o ramo de commercio. Tudo isso será sem despeza para os mesmos.

O compilador,

5—3 **D. P. Asperti.**

# LEILÃO

DE

**moveis de casa de familia**

Mobilia austriaca, mesa para jantar, mesas diversas, apparelho de granito e porcellana para jantar, ditos para almoço, de porcellana e de cristofles, copos de crystal, rica fructeira de crystal e electro-plate, bandejas, camas á Luiz XV, criados-mudos, com pedra marmore, rica **toilette** de vinhatico, banco para jardim, quantidade de lenha, vigotas diversas, 250 latas de goiabada **caseão**, recebida directamente de Campos, que serão vendidas em diversos lotes.

## GUILHERME CIURLO

**Competentemente auctorisado por um distincto cavalheiro que se retira para a capital federal,**

**Venderá**

**HOJE HOJE**

**Terça-feira, 29, terça-feira**

*A's 11 1/2 horas*

**em ponto,**

**á Alameda Barão da Limeira, n. 15**

*entre a rua Duque de Caxias*

e GENERAL OSORIO

Todos os moveis que guarnecem a sua residencia, assim como mesas diversas, apparelho de porcellana para jantar, dito para almoço, dito de cristofles, copos de crystal, calices e compoteiras de crystal, chicaras de porcellana para caldo, vinho do Porto, quadros diversos, 200 latas de goiabada caseão legitima, recebida directamente de Campos, que serão vendidas em diversos lotes, cama para casados á Luiz XV, criado-mudo, cabides, rica toilett de vinhatico e mais miudezas que estarão patentes no acto do leilão.

**Tudo será vendido conforme o costume do lelloeiro, sem a menor especulação, ao correr do martello.**

A entrega será immediata ao leilão, visto o mesmo cidadão ter de se retirar impreterivelmente quarta-feira para a capital federal.

## HOJE

**Terça-feira, 29 do corrente**

*A's 11 1/2 horas em ponto*

**Alameda do Barão da Limeira, n. 15**

**(Entre a rua Duque de Caxias e General Osorio)**

PELO LEILOEIRO

## GUILHERME CIURLO

**N. B.** Na mesma o cadão será vendido um cavallo meio sangue, 7 palmos de altura, proprio para sella e carro.

## TERÇA-FEIRA

**29 DO CORRENTE**

**Ao meio-dia**

O LEILOEIRO

# A. VAZ

**Venderá em franco**

# LEILÃO

**Por conta e ordem de diversos committentes**

EM SUA AGENCIA

**A' ladeira de S. João, 7**

*SOBRADO*

**Os seguintes moveis:**

Duas mobilias austriacas, com capaldar e assento de palhinha, **superior plano de jacarandá, do insigne auctor francez Jeanpert,** rica cama de erable com guarnição de guatambú, secretária de oleo, camas de diversos estylos para casados e solteiros, commodas, criados-mudos, lavatorios, mesas, cadeiras, guarda louças, guarda comidas, mesas, bôa escrivaninha de pinho de Riga para grande escriptorio e muitos outros moveis para salas, gabinetes e dormitorios.

**E mais**

Crystaes, porcellanas, quadros, espelhos, bibelots e muitos objectos de

**Utilidade**

Vendas ao correr do martello

## HOJE

**Terça-feira, 29 do corrente**

**Ao meio-dia**

**Ladeira de S. João, 7**

Agencia do leiloeiro

# A. VAZ

## MODISTA

**com pratica de 18 annos**

*109, Rua dos Guayanazes, 109*

Theodora H. Silveira, competentemente habilitada, ensina a cortar vestidos sob medida, por modica remuneração.

Tambem faz vestidos aos preços seguintes:

| | |
|---|---|
| Vestidos de chita e estinata | 12$ a 15$000 |
| » » lã | 18$ a 20$000 |
| » » sêda | 25$ a 25$000 |

Exclusive preparos e enfeites.

Aprompiam-se vestidos em 24 horas.

Capas, paletots de agasalho, etc., etc., a preços convencionaes.

Córta e acerta vestidos ás senhoras que os quizerem fazer, a 4$ e 6$000.

Acceita encommendas do interior do Estado em consequencia do seu methodo de trabalho prescindir de prova.

Garantem-se asseio e promptidão.

RUA DOS GUAYANAZES, 109

20—5

### Fumos marca «VEADO»

Especialidade em fumos virgens (exceptados). 25—5

## COMPANHIA ESTRADA DE FERRO

**Bragantina**

TARIFAS

Faço publico que de 1º de junho em diante entra em vigor a seguinte modificação das bases das tarifas 12 e 13:

Madeiras até 9m de comprimento e até ao peso de 10 toneladas ou 12 metros cubicos pagam o dobro da taxa para cinco toneladas.

Madeiras até 12m de comprimento e até ao peso de 10 toneladas ou 12 metros cubicos pagarão dous e um quarto da taxa para cinco toneladas.

O excesso de peso será cobrado por tonelada, na razão da respectiva tabella.

O frete minimo é de 3$000 para cada companhia para os vagões de quatro rodas, de 6$000 para os vagões duplos e de 9$000 para os triplos.

Esta taxa minima applica-se sobre cinco e dez toneladas, sendo o excesso cobrado na razão das taxas acima.

No mais continúa, para o mez de junho proximo, a vigorar a tabella actual, visto o cambio manter-se abaixo de 12 d. por 1$000.

Bragança, 19 de maio de 1894.

O inspector geral,

(até 31) A. KUHLMANN.

### MARCA «VEADO»

Fumo **Rio Novo**, em pacotinhos. 25—5

# Optimo LEILÃO

DE

Superiores moveis de vinhatico, raiz de oleo e austriacos, magnificas guarnições para dormitorios, mesas para centro com mosaico, ditas com marmore, jogos de cortinas bordadas, quantidade de enfeites, porcellanas, crystaes, louças de uso e artigos para serviço de cosinha.

## J. A. LEAL

Com auctorisação do illmo. senhor **João Luiz da Relva**, que se retira com sua familia para a Europa, venderá em leilão, pelo que alcançar,

**Quarta-feira, 30 do corrente**

*A's 11 1/2 horas da manhã*

**10 — Rua Libero Badaró — 10**

*(Antiga S. José)*

**As guarnições seguintes:**

Bôa mobilia austriaca para sala de visitas, lindo espelho oval dourado, elegantes quadros oleographos, superior mesa com mosaico para centro, tapete avelludado, etagères e cantoneiras com enfeites, jogos de cortinas bordadas com galerias, jarras para flôres, porta-extractos, escarradeiras, bibelots, etc.

**Nos dormitorios:**

Magnificos leitos á Luiz XV, com enxergão, cortinados bordados e cupulas, criados mudos á Luiz XV, lindas toilettes imitação de bambú, guarda-vestidos de desarmar, cabides duplos, bidets com vaso, guarnições para lavatorios e aguas servidas, lampeões, mesinhas de intervallos, poltronas, **superior machina Singer**, aperfeiçoada, tapetes, quadros, enfeites, vasos, tympanos, etc.

**Sala de jantar e cosinha:**

Superior mesa com marmore para refeitorio, dita redonda para engommar, guarda-louças envidraçado, cadeiras avulsas, regulador de parede, **chaise-longue** austriaca, louças para almoço e jantar, serviços para chá e café, copos, calices e taças de crystal, licoreiros e bandejas, talheres e outros artigos de mesa.

**E mais:**

Marquezas para criados, mesas, lampeões, cestas para roupa, colchões, baldes, celhas, tinas e bateria para serviço de cosinha.

**Quarta-feira, 30 do corrente**

*A's 11 1/2 horas*

**10, Rua Libero Badaró, 10**

**(Antiga S. José)**

O LEILOEIRO

## J. A. LEAL

### Marca "Veado,,

Fumo **Hygienico**, em pacotinhos. 25—5

### TELHAS FRANCEZAS

E

**CIMENTO PORTLAND**

VENDE

**Emilio Gonnet**, á rua Direita n. 23, sobrado, **SANTOS.**

15—45

### A GRANDE AVENIDA

O MELHOR

**emprego de capital**

Vendem-se em quadras ou lotes os mais bonitos terrenos da *Avenida Paulista*, os melhores da capital, não só para edificação immediata, como para seguro emprego de capital, possuindo já illuminação e bonde e em pouco tempo agua da Cantareira e exgottos, tendo em construcção bonitos predios.

Tem algumas quadras com matta virgem e outras com capoeiras apropriadas a *parques* e *bosques*.

Trata-se com o proprietario, ao largo do Rosario, n. 3 A. 5—8

### Batatas francezas

Caixa, 5$000.

Vendem-se na rua do Carmo, 31.

10—3

### GUARDA-LIVROS

Um perito guarda-livros acceita ainda algumas escriptas. Para informações, com os srs. Barreiros & Carvalho, rua Direita. 5—5

### Marca «Veado»

Fumo **Aymoré**, em pacotinhos. 25—5

# LEILÃO

**Judicial**

**De sêccos e molhados, ferragens, fogos, moveis, etc.**

**Quarta-feira, 30 do corrente**

*A's 11 1/2 horas da manhã*

**Rua de Santa Thereza n. 3 A**

O LEILOEIRO

## CHAVES LEAL

**Escriptorio:**

*A' rua de S. Bento, 25 B*

Auctorisado por alvará do exmo. sr. dr. juiz de direito da primeira vara commercial, a requerimento dos illmos. srs. drs. syndicos dos bens arrecadados a **Leoni & Monachini (Casa Trinagria)**, venderá, aos maiores lanços obtidos, o seguinte:

Vinhos virgens e aguardente em barris, vinhos do Porto e hespanhol, Champagne Cliequot, genebras, vermouths, cognacs, bitters, hollandinas, licôres diversos, cervejas, syphões com agua gazoza, ditos vasios e porção de garrafas vasias, latas de biscoutos finos, ditas de conservas, palos de Lisbôa, caixas de sardinhas, lata de espargos, herva-doce, palitos, pacotes de fumo, maços de cigarros, mortalhas para os ditos, diversas ferragens, phosphoros, foguetes, rojões, bombas, etc., etc.

**E em moveis e utensilios:**

Armação envidraçada, balcão e mesa de pinho com pés torneados, vitrine envidraçada, tendo pedra marmore, dita para frente de porta, armarios, taboletas, secretárias, cadeiras, cabides, vasilhas de zinco para lavar copos, lampeões, bandejas de zinco, copos e calices, latas vasias, prensas de cópia, sacca-rolhas e uma machina de arrolhar garrafas.

**Quarta-feira, 30 do corrente**

*A's 11 1/2 horas*

**Rua de Santa Thereza, 3 A**

PELO

SEMENTES NOVAS

# LOJA FLORA

**59--RUA DE S. BENTO--59**

Communica aos seus estimaveis freguezes, e ao publico da capital, que recebeu um importante sortimento de todas as qualidades de SEMENTES novas da Allemanha, tanto de HORTALIÇAS como de FLORES e ARBUSTOS.

Todas as SEMENTES são de primeiraqualidade, e garante-se a sua germinação.

**Dão-se catalogos gratis**

PREPARA JARDINS E ORNAMENTAÇÕES DE SALAS

(até 18 junho)

# MOLESTIAS DOS OLHOS

CLINICA DO

**dr. Neves da Rocha**

Oculista dos hospitaes da Santa Casa de Misericordia do Rio de Janeiro e da Sociedade Portugueza de Beneficencia, Veneravel Terceira do Carmo, Caixa de Soccorros D. Pedro V, membro da Sociedade de medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro e da Sociedade Franceza de Ophtalmologia de Paris, com longa pratica de sua especialidade.

De regresso de sua viagem, acha-se de novo á disposição dos seus clientes e amigos em seu consultorio á **rua de S. Bento, 26-A,** ou em sua residencia á **rua da Victoria, 150,** das 7 ás 9 horas da manhã.

Em sua viagem fez acquisição dos mais modernos e aperfeiçoados apparelhos e instrumentos, cadeiras para operações, machinas electricas, olhos artificiaes, de vidro, esmalte ou vulcanite, etc., achando-se montado seu consultorio a par dos das melhores clinicas europeas.

Dispõe tambem de accommodações para receber doentes e familias de qualquer classe, sendo os aposentos providos de boas condições de conforto e hygiene e servidos por um pessoal habilitado, attencioso e dedicado.

As operações de sua especialidade, taes como as de **catarata, strabismo** (olhos vesgos), **dacryocystite** (olhos cheios de lagrimas), **tatuage** (ennegrecimento das belidas), **ptosis** (queda da palpebra superior), **trichiasis** (cabellos voltados para dentro dos olhos) **iridectomia, entropiom** (reviramento da palpebra para dentro dos olhos), **pterigio** (unha de carne), são praticados pelos processos que a sciencia moderna e a experiencia clinica aconselham de mais proveitoso, de resulta dos seguros, com todos os preceitos anti-septicos ordinariamente sem dôr.

Consultas de primeira classe, das 12 ás 3 horas da tarde.

Consultas de segunda classe, das 3 ás 5 horas da tarde.

Preço da diaria hospitalar: **35000** para os doentes de 1ª classe e de **25000** para os de segunda.

**Só recebe e encarrega-se do tratamento de molestias dos olhos.**

COMPANHIA

# Melhoramentos de S. Paulo

**Agencia: rua Direita, 6.—Escriptorio e deposito no desvio da Companhia na Luz**

De primeiro de maio em diante ficam vigorando os seguintes preços:

| | | |
|---|---|---|
| Cal extincta, sacco de. . . . . | 100 litros | 2$300 |
| Cal extincta, sacco de. . . . . | 50 litros | 1$500 |
| Cal virgem, sacco de . . . . . | 60 kilos | 3$300 |
| Parallelepipedos. . . . . | milheiro | 180$000 |
| Telhas, imitação franceza. . . . | » | 200$000 |
| Telhas cumieiras . . . . . | » | 200$000 |
| Telhas nacionaes . . . . . | » | 120$000 |
| Tijolos communs . . . . . | » | 40$000 |

**Cayeiras, 19 de abril de 1894.**

O SUPERINTENDENTE INDUSTRIAL

DR. FRANCISCO FERREIRA RAMOS

# AO CHALET SUISSO

GRANDE DEPOSITO de queijos mineiros, manteiga fresca da Serra do Itatiaia e de diversas procedencias.

**Queijos de Petropolis**

Comestiveis diversos assim como vinho do Porto e Bordeaux

PREÇOS MODICOS

**Francisco Antonio Leschaud**

**68 — Rua da Boa Vista — 68** (alt.)

**S. PAULO**

# AOS SRS. DENTISTAS

O BOTICÃO UNIVERSAL

**Unica casa especial em artigos dentarios**

Neste estabelecimento encontrarão os srs. dentistas todos os *artigos da arte dentaria.*

Remette *para fóra* qualquer artigo pelo correio ou estrada de ferro.

**Instrumentos de musica**

PREÇOS SEM COMPETENCIA

**CAHEN & LOUREIRO**

**26 — RUA DE SÃO BENTO — 26**

S. PAULO (até 8)

**BRONCHITES**

ASTHMA

E

**TOSSES**

Chamo a attenção do respeitave publico para o Xarope Peitoral Balsamico do pharmaceutico Alves Camara empregado por distinctos clinicos e pessoas muito conhecidas, com grandes resultados nas bronchite agudas e chronicas, nas asthmas e todas as molestias das vias respiratorias.

Tem sido empregado com tão bom resultado que já é conhecido por muitas pessoas por XAROPE DA SAUDE.

E' encontrado em todas as **Drogarias** e **Pharmacias** da capital e interior. 30—30...

# HOLLENDER & C.

**CURIOSIDADES e ANTIGUIDADES**

**PIANOS E MUSICAS**

EXPOSIÇÃO PERMANENTE DE QUADROS A OLEO.—BRONZES.—PORCELLANAS GRAVURAS.—Legitimos charutos de Havana.—NUMISMATICA.—PALEONTOLOGIA.—PANOPLIA.—Livros de Direito e Medicina. (até 21)

**22 — Rua Benjamin Constant — 22**

# FUNILARIA MECHANICA PAULISTA

**A VAPOR**

**Fabrica**

**Rua Wandenkolk, 17** **Telephone 392**

**Deposito**

**Rua José Bonifacio, 6** **Telephone 616**

**Caixa 450** **Telegrammes LAIRE**

# EDUARDO SANTIAGO & C.

**S. Paulo**

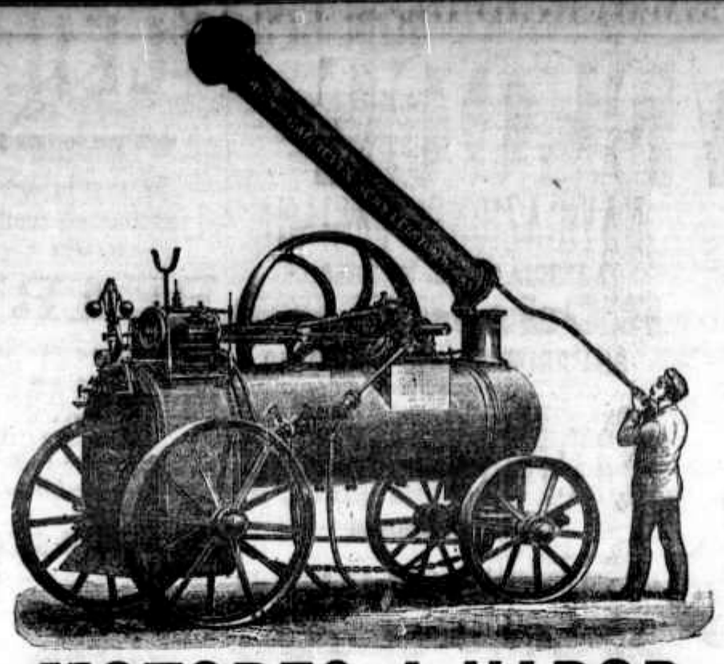
DEPOSITO EM SANTOS: rua Quintino Bocayuva, 68

30—27

# ALBERNAZ & C.

Participam que mudaram o seu escriptorio da rua de Santo Antoni para a do **Visconde de Embaré, n. 18.** (até 13)

**SANTOS**



# MOTORES A VAPOR

DE

RICHARD GARRETT & SONS

**INGLATERRA**

Estes motores, conhecidos como os melhores vindos da Inglaterra, especialmente fabricados para uso dos fazendeiros do Estado de S. Paulo, são garantidos de força, todos experimentados na fabrica, e finalmente mais baratos do que os de qual quer outro fabricante.

**Agentes no Brasil**

# HYLAND, HUGGINS, HAMMOND & C.

# Rua de S. Bento, 2-A

**S. PAULO**

(até 8 julho)

UNICOS IMPORTADORES: **José de Carvalho & Comp.** S. PAULO

COGNAC VIEUX CHÊNE

MARQUE ENREGISTRÉE

FINE CHAMPAGNE

BORDEAUX

UNICOS IMPORTADORES: **José de Carvalho & Comp.** S. PAULO

**SABONETE**

# Rifger

PHENICO CLYCERINADO

maravilhosa descoberta

APPROVADA

**Pela Inspectoria Geral de Hygiene**

Este sabonete, que representa o maior esforço da sciencia, tem feito grande revolução pela acceitação que recebeu em todas as partes do mundo em que tem sido usado. O consideravel numero de pessoas que delle tem usado confirma a superioridade desta combinação scientifica, collocando-o entre os primeiros dos sabonetes medicinaes até hoje descobertos pela sciencia moderna, pois faz desapparecer em poucos dias as

**Manchas do rosto**
**Espinhas,**
**Pannos,**
**Sardas**
**Empigens**
**Darthros**
**Caspa**
**Erupções cutaneas**

deixando a pelle agradavelmente fresca e lisa, dando-lhe especial belleza.

Para o banho é o melhor sabonete até hoje conhecido; não só torna a pelle macia e avelludada, fazendo-a espargir o mais fragrante aroma, como é um seguro preservativo de todas as molestias epidemicas e contagiosas, em vista da acção benefica do acido phenico que entra em sua composição.

Este sabonete, que é considerado hoje ornamento indispensavel de todas as toilettes, dá á cutis attractivos e encantos, fazendo desapparecer todas as deformidades de que é susceptivel a pelle. Innumeros attestados de pessoas insuspeitas e de abalisados clinicos affirmam sua efficacia.

Para evitar falsificações, exigir no rotulo externo em tinta vermelha a firma dos agentes CARVALHO FILHO & COMP.

UNICOS AGENTES NO ESTADO DE S. PAULO:

**Companhia Paulista Importadora de Drogas**

**1 — RUA DIREITA — 1** 50—3

# VINHO ROSSI

**NACIONAL de PURA UVA**

Communico aos meus amigos e freguezes que já está á venda o VINHO ROSSI, fabricado genuinamente do puro succo da uva, sem misturas extranhas e nocivas á saúde.

Vende-se por atacado e a varejo no unico deposito em S. Paulo

# 7 -- Rua do Thesouro -- 7

EMILIO ROSSI

N.B. — Fornece-se gratis as pessoas que impetrarem o vinho que precisarem querendo fazer uso delle. 4—4

# MARCA "VEADO,,

Papel para fabrico de cigarros.

**Laurita e Condor**

em pacotes de mil folhas.

Os melhores e mais baratos até hoje conhecidos. 25—5

# Elixir M. Morato

...tenho empregado com feliz resultado, em todas as affecções syphiliticas, o Elixir M. Morato, excellente preparado do sr. D. Carlos, o que affirmo com o juramento se fôr preciso *Dr. Eduardo P. Guimardes.* (Rio de Janeiro).

Agentes em S. Paulo:

**Peixoto Estella & C.**

*Rua de S. Bento, 11*

(3as, 5as e sabb.)

# LATRINAS

**Patentes «Jemings»**

Vendem-se na casa importadora de

HERMANN THEIL & C.

Rua Libero Badaró, n. 44

ANTIGA S. JOSÉ 10—6

# A BEM DA HUMANIDADE

CURA INFALLIVEL

DA HYDROPHOBIA

Comprovada por attestados do Estado do Rio de Janeiro e deste. Ha mais de quarenta annos, cura, sempre com bom resultado

Rua 21 de Abril, n. 24, S. Paulo.

até 28) JOAQUIM T. VILLA NOVA.

# Marca "Veado,,

Papel **Laurita**

Especialmente fabricado e adequado ao paladar dos fumos *Veado.* Em caixas de 60 livrinhos.

Nas charutarias

# Vinhos italianos

GARANTIDOS PUROS

Marcas: CASTEL S. LORENZO (superior, e TRES TABERNAE CESARIS, em quartolas e engarrafado a preços sem competidores, vendem os agentes:

**J. Ewald & Comp.**

19-A — Rua Florencio de Abreu 19 A

30 - 18...

# ELIXIR M. MORATO

Attesto que tenho empregado em minha clinica civil o elixir M Morato preparado pelo sr. D. Carlos, com resultados vantajosos nas molestias syphiliticas chronicas, sobretudo no rheumatismo gottoso. O que affirmo sob fé de meu gráu academico, e com o juramento se fôr preciso. *Dr. João Nepomuceno de Oliveira Bello,* (Campinas)

Agentes em S. Paulo

PEIXOTO ESTELLA & C.

**11—Rua de S. Bento—11**

(3as, 5as e sabb.)

# CHA' DE MORUMBY

**Vinho**

**Vinagre**

**Aguardente**

da mesma fazenda.

Deposito permanente na

# Casa Pimenta

**37 — Rua Direita — 37**

(Junto á egreja de Santo Antonio)

Telephone 672 25—13

SIMAS PIMENTA

COGNAC VIEUX

1er Crû

# EUGÈNE GOURRY

PROPRIÉTAIRE

**SEGONZAC près COGNAC**

**Unicos importadores:**

**GERALDO LEITE & C.**

**SANTOS E S. PAULO**

# PHOSPHOROS

**Preços correntes**

**FABRICA DE PHOSPHOROS DE SEGURANÇA**

A VILLA MARIANNA

**PREMIADA NA EXPOSIÇÃO DE PARIS 1889**

A Companhia Industrial de S. Paulo, não tendo agentes, vende os seus PHOSPHOROS DE SEGURANÇA por preço modico, no escriptorio central, á rua Direita 14.

| | | |
|---|---|---|
| 1 até 5 latas | a | 42$000 |
| 10 » 30 » | » | 40$000 |
| 40 » 60 » | » | 38$000 |
| 70 » 100 » | » | 36$000 |

**A DINHEIRO**

Escriptorio Central

RUA DIREITA, 14

S. PAULO 30—25

# VINHOS SUPERIORES

DA

**Quinta de Travassos**

unicos importadores:

**JOSÉ DE CARVALHO & COMP.**

**S. PAULO** 20—13

# AGENCIA DE LEILÕES

O LEILOEIRO

# A. VAZ

Participa a seus amigos e freguezes que abriu a sua AGENCIA DE LEILÕES á

# Lad. de S. João, 7

Onde espera merecer a mesma confiança que tem merecido até aqui de seus numerosos amigos e freguezes.

ESCRIPTORIO—Rua do Rosario, n. 21.

S. Paulo, 11 de maio de 1893. 10—9

**A. Vaz.**

# LAMPADAS BELGAS

**LEGITIMAS**

receberam *grande sortimento,* e vendem por PREÇOS BARATISSIMOS,

**Hermann Theil & C.**

**Rua Libero Badaró, 44**

*(Antiga S. José)* 10—5

# ADVOGADO

DR. PEDRO FERNANDO PAES DE BARRO

Encarrega-se de todos os serviços de sua profissão em qualquer juizo ou instancia.

Escriptorio e residencia

*Rua José Bonifacio, 12*

60—32

# L. DROUET & C.

*Rua de S. Bento, n. 21 — S. Paulo*

ESCRIPTORIO COMMERCIAL

*Encarregue-se da compra e venda de quaesquer titulos, casas, terrenos, desconto de letras etc. Do levantamento e da collocação de capitaes sob hypotheca ou caução, etc., etc.*

*Especialidade:* Compra e venda de fazendas agricolas. (até 5

# Marca "Veado,,

Tabaco **Semilla** havana, em pacotinhos. 25—

**O afamado**

**VINHO VIRGEM**

PORTUGUEZ

Dúzia com garrafa, 14$ — sem garrafa, 12$

entrega para domicilios

ALTO DOURO

Importado directamente para o

**armazem**

DE

**Ernesto E. Cardoso**

RUA AURORA, 121

# CARVALHO & CARVALHO

Em Farro de Higgelmann n. 41

**(Perto do Viaducto)**

VENDEM

Assucar redondo
Oleo em quartola
Arroz do Japão
Arroz Carolina
Assucar mascavo
Vinho italiano, quartola
Dito portuguez em quintos
» » » decimos
Dito D. Luiz—Andresen
» Reserva—Rocha Leão
» Nova Cintra
Cognac J. Robin
» Biscuit.
Aguardente em quintos
Bacalhau em caixa
Banha P. T. George, em barris
Sabão Oleina
Phosphoros Jonkopinga
Farinha de mandioca
Toucinho em barril
Vinho do Porto em declinio
Banha Alves em latas

**Preços baratos**

(Até 30 jun)

# TYPOGRAPHIA

**Vende-se uma typographia bem montada, contendo uma machina *Cottrell,* nova, um prélo manual, grande, um prélo *Imperial,* pequeno, para obras finas, machinas de cortar papel e cartões, brochador, grande quantidade de typos sortidos, diversos accessorios, etc. O preço é uma verdadeira pechincha. Para tratar com Joaquim Luiz, em Piracicaba.** 10—7

# Jogos de rodas

Vendem-se dous jogos de rodas, de ferro, que foram de um locomovel ecom os competentes eixos lança.

Cartas esta redacção com as iniciaes C. S. P.

# Elixir M. Morato

Certifico em fé de meu grau que tenho empregado em molestias syphiliticas e rheumaticas o Elixir M. Morato, propagado por D. Carlos, colhendo sempre os melhores resultados. — *Dr. João Alberto de Medeiros e Cunha.* (S. Paulo).

Agentes em S Paulo:

PEIXOTO ESTELLA & C.

**11—Rua de S. Bento—11**

(3as, 5as e sabb.)

# MARCA "VEADO,,

Fumo **Lubeck** (turco), em pacotinhos e caixas. 25—5

# Magnesia fluida

DE

**A. MENDONÇA**

Corrige a acidez do estomago, a irritação dos intestinos, regularisa a digestão e previne colicas.

De resultado efficaz contra os vomitos rebeldes.

Em preço e qualidade é preferivel á estrangeira.

Deposito:

**Jacarehy**—E. DE S. PAULO

NA CAPITAL:

*6 — Rua do Commercio — 6*

20 14

# Dr. THOMAZ DE AQUINO

**Medico-parteiro**

Tem sua residencia na rua do Thesouro, 13, sobrado.

Dá consultas na rua da Victoria 156, das 8 ás 10 horas da manhã, e em sua residencia, da uma ás 3 da tarde.

**Chamados a qualquer hora.** 30—11

# MARCA «VEADO»

Fumo **Blond,** em pacotinhos. 25—5

# Elixir M. Morato

E' o unico remedio que cura a morphéa; é uma descoberta indigena que trouxe o maior bem á humanidade que soffre, e o depurativo mais efficaz até hoje conhecido.

Agentes em S Paulo:

**Peixoto Estella & C.**

*Rua de S. Bento, 11*

(3as, 5as e sabb.)

# MÓBILIA

Aluga-se uma á phantasia, propria para theatro ou photographia. Ver e tratar na rua do Carmo, n. 17-A. 30—16

# Banheiras

**de ferro esmaltado**

Receberam uma nova remessa e vendem por preço modico

**HERMANN THEIL & C.**

41—RUA LIBERO BADARÓ—41

*(Antiga S. José)* 10—5

# Marca "Veado,,

Fumo caporal **Mineiro.**

VEADO

em pacotinhos, procurado em todo o Brasil. 25—5

# ELIXIR M. MORATO

E' um depurativo novo indigena, com uma acção miraculosa na cura de humores, rheumatismo e morphéa. O melhor e unico purificador do sangue.

Agentes em S. Paulo:

PEIXOTO ESTELLA & C.

**11—Rua de S. Bento—11**

(3as, 5as e sabb.)

# Fagundes & C.

**COMMISSARIOS**

**Rua do Commercio, 114**

BRAGANÇA 21—15...

# COLLEGIO MENDONÇA

**POÇOS DE CALDAS**

**ESTRADA DE FERRO MOGYANA**

6º anno lectivo: de 15 de janeiro de 1894 a 30 de novembro de 1894. Instrucção materna, primaria e secundaria, para o sexo masculino.

**Vantagens que offerece:**

Clima saluberrimo, refractario ao desenvolvimento de qualquer epidemia capaz de robustecer o organismo mais depauperado. Observancia restricta dos preceitos hygienicos. Edificio commodo, satisfazendo a todas as exigencias pedagogicas. Corpo docente idoneo e conhecido. Educação integral, segundo os intuitos da pedagogia moderna. Museu, bibliotheca e imprensa escolares. O director e sua familia, residem no estabelecimento.

Pedir prospectos ao estabelecimento e em S. Paulo ao srs. R. Ornellas, Cunha & C., rua José Bonifacio, 22.

Poços de Caldas, 1º de março de 1894.

75—51 O director—ANTONIO MARQUES DE OLIVEIRA

# JOÃO BRICCOLA & GATTI

**scientificam ao commercio em geral, e particularmente aos seus amigos e freguezes, que mudaram da rua do Rosario, n. 1-A, para a**

**17-A—RUA JOÃO ALFREDO—17-A**

**o escriptorio de sua casa de cambio, importação e venda de mercadorias extrangeiras por grosso, etc., permanecendo os depositos no largo da Concordia, Braz.**

**Fornecem saques sobre todas as cidades e villas do Reino de Italia, Portugal, Hespanha e Ilhas correspondentes, bem como sobre Londres, Paris, Hamburgo, etc.**

*Caixa Postal n. 302*

TELEPHONES—Do escriptorio, 447—Dos depositos, 744

*Rua João Alfredo, 17-A*

**S. PAULO** 20—3

# Maison Dorée

DE

LUIZ GRIGOLETTI & FILHO

LUNCH E RESTAURANT DE 1ª ORDEM

Menus variados todos os dias.
Salões para banquetes e familias, no 1º andar.
Serviço feito com o maximo asseio e presteza.

PREÇOS MODICOS

30 -- Rua 15 de Novembro -- 30

SANTOS (até 6...)

# FALSIFICAÇÃO

DO

Incomparavel sabonete RIFGER

O GRANDE EXTERMINADOR DAS MOLESTIAS CUTANEAS

Tendo apparecido ultimamente este producto falsificado, provou-se aos consumidores e ao publico em geral que os legitimos sabonetes RIFGER são conhecidos de seguinte maneira: Sem das faces internas do envoltorio tem estas palavras—Analysado no Laboratorio Nacional, e na outra—Approvado pela Inspectoria Geral de Hygiene; na face principal tem a palavra Rifger e atravessada pela firma Carvalho Filho & C., escripta em lettras vermelhas, e no fecho do empacotamento tem um sacanguelo com a palavra Rifger no centro. Os falsificadores, prevalecendo-se do conceito e bom exito que tem tido o artigo de que somos os unicos agentes, apresentaram no mercado uma grosseira falsificação, e para illudirem os incautos usaram signal empacotamento, apenas substituindo a palavra Rifger pela de Ridger e a cousa firma por outra qualquer, tambem escripta com tinta vermelha, e no sacanguelo do fecho substituiram a palavra Rifger por uma corôa de conde e na bula que envolve o sabonete, em tudo similhante á dos legitimos, apenas substituiram a palavra Rifger pela de Ridger.

Agentes geraes:—Carvalho Filho & C.—Rio de Janeiro.

Unicos agentes para o Estado de S. Paulo

Companhia Paulista Importadora de Drogas

RUA DIREITA ... LARGO DA SÉ, 2

# CASA MATHIAS

Rua S. Bento, 64

S. PAULO

Este estabelecimento de modas está recebendo de Paris o que ha de mais moderno em confecções, sêdas e tecidos proprios para a presente estação, tudo escolhido a capricho por nosso interessado Braga, que alli se acha realisando compras. 4—2...

Mathias de Castro & C.

NAVIGAZIONE GENERALE ITALIANA

SOCIETÁ RIUNITE

Florio & Rubattino

CAPITAL L. 100.000.000

120 vapores

Serviço postal e commercial entre a Italia, a America do Sul, Indias, Asia Menor e Mediterraneo

LINHA DO BRASIL E RIO DA PRATA

VAPORES

Regina Margherita, Sirio, Orione, Perseo, Umberto I, Manilla, Vincenzo Florio, Washington, Giava, Pó, Stura, Arno.

TODOS OS VAPORES SÃO ILLUMINADOS A LUZ ELECTRICA

AGENTES

para o Estado de S. Paulo:

CAMILLO CRESTA & COMP.

S. PAULO e SANTOS

NAVIGAZIONE GENERALE ITALIANA

SOCIETÁ RIUNITE

Florio & Rubattino

LINHA DO BRASIL

O VAPOR

# ARNO

esperado em Santos em 10 de junho, sahirá para

Rio de Janeiro

Genova

Napoles

depois da indispensavel demora.

Para informações, com os agentes

CAMILLO CRESTA & COMP.

48—RUA DE S. BENTO—48

S. PAULO

SANTOS — Praça da Republica, n. 41. 15—4...

# LA VELOCE

NAVIGAZIONE ITALIANA

AGENCIA GERAL NO BRASIL:

RIO de JANEIRO

RUA PRIMEIRO DE MARÇO—39

(SOBRADO)

Max: Nothmann & C.

Agentes em S. Paulo:

A. FREDERICO SCHULZE & C., Rua de S. Bento, 62.

Em Santos:

OSCAR HORSCHITZ & COMP.—PRAÇA DA REPUBLICA, 41

VAPORES:

Nord-America—(ex-Stirling Castle)—Duca di Galliera—Vittoria—Duchessa di Genova—Sud-America—Matteo Bruzzo—Montevidéo—Las Palmas—Cittá di Genova—Rosario—Europa—Rio de Janeiro

Sahidas para a Europa

# LAS PALMAS

e ROSARIO

EM JUNHO

O PAQUETE

# MONTEVIDÉO

Commandante Burlando

Sahirá de Santos no dia 30 de maio, e do Rio de Janeiro no dia 2 de junho, para

Genova e Napoles

Para passagens e mais informações, com os agentes
A. Frederico Schulze & C. rua de S. Bento, 62, S PAULO
Oscar Horschitz & C., Praça da Republica, 41, SANTOS.

# CAMILLO CRESTA & COMP.

48-Rua de S. Bento-48

S. PAULO

Filial em SANTOS--Praça da Republica, N. 41

Contas correntes, Depositos, Descontos, Cambio, Commissões bancarias

SAQUES

Sobre Allemanha, Austria, Belgica, Bulgaria, Dinamarca, França, Grecia, Hespanha Hollanda, Inglaterra, Italia, Noruega, Portugal, Rumania, Russia, Servia, Suecia, Suissa, Algeria, Egypto, Siria, Tunis, Turquia, Rep. Argentina, Uruguay.

Agentes para o Estado de S. Paulo das Companhias de Navegação

Navigazione Generale Italiana Florio & Rubattino

Navigazione Italo - Braziliana

(Alt. até 18 de junho)

Société Générale de Transports Maritimes à vapeur de Marseille

O VAPOR

# BEARN

esperado em Santos até o principio do mez de junho, sahirá, depois da indispensavel demora, para

MARSELHA

GENOVA

NAPOLES

Preço da passagem de 3ª classe, 110$000.

Até Barcellona, 3ª classe, 130$.

Agentes:

KARL VALAIS & COMP.

S. Paulo—Rua José Bonifacio, 25.
Santos—Rua 25 de Março, 17.

Real Companhia de Paquetes a Vapor

DE

SOUTHAMPTON

Sahidas para a Europa

# CLYDE

do Rio, no dia 5 de junho
*Magdalena* 19 de junho, do Rio
*Danube* 3 » julho » »
*Thames* 17 » » » »

Sahidas para o Rio da Prata

MAGDALENA

do Rio, no dia 4 de junho
*Danube* 17 de junho, do Rio
*Thames* 2 » julho » »

Para passagens e outras informações: no Rio, com o sr. G. C. Anderson, rua de S. Pedro, 1; em Santos, com srs. Holdworthy, Ellis & C.; em S. Paulo, na Casa Lupton, rua de S. Bento, 41 e 43.

Société Générale de Transports Maritimes à vapeur de Marseille

O VELOZ VAPOR

# PROVENCE

esperado em SANTOS até o principio de junho, sahirá, depois da indispensavel demora, para

Montevidéo e Buenos-Aires

Preço das passagens:

3ª classe . . . . . 110$
2ª » . . . . . 150$
1ª » . . . . . 200$

Agentes:

KARL VALAIS & COMP.

S. Paulo—rua José Bonifacio.
Santos—rua 15 de Novembro.


## COMMERCIO

### CAMBIO

S. Paulo, 29 de maio de 1894.
Tabellas affixadas hontem:

**London Bank**

| | a 90 d. | á vista |
|---|---|---|
| Londres | 9 1/4 | 9 |
| Paris | 1.032 | 1.018 |
| Hamburgo | 1.275 | 1.296 |
| Italia | — | 998 |
| Lisboa e Porto | — | 500 |
| New-York | — | 5.524 |

**British Bank**

| | | |
|---|---|---|
| Londres | 9 1/4 | 9 |
| Paris | 1.030 | 1.049 |
| Hamburgo | 1.273 | 1.295 |
| Italia | — | — |
| Lisbôa e Porto | — | — |
| Provincial | — | — |
| New-York | — | 5.520 |

**Banco de S. Paulo**

| | | |
|---|---|---|
| Londres | 9 1/4 | 9 |
| Paris | 1.030 | 1.045 |
| Italia | — | 990 |
| Portugal | — | 480 |

**Brasilianische Bank für Deutschland**

| | | |
|---|---|---|
| Ballin e Hamb. | 1.272 | 1.290 |
| Londres | 9 1/4 | 9 1/16 |
| Paris | 1.030 | 1.045 |
| Italia | — | 1.010 |
| New-York | — | 5.500 |
| Portugal | — | 480 |
| Hespanha | — | 980 |

**C. Cresta & C.**

| | | |
|---|---|---|
| Londres | 9 1/4 | 9 |
| Paris | — | 1.050 |
| Hamburgo | — | 1.295 |
| Italia (saques) | — | 960 |
| » (valores) | — | 970 |
| Lisboa e Porto | — | 470 |
| Portugal | — | 475 |
| Hespanha | — | 970 |

O movimento no nosso mercado de cambio foi hontem pequeno. Effectuaram-se algumas transacções á taxa reservada de 9 5/16. Todos os bancos mantiveram todo o dia as tabellas acima, á excepção do *Commercio e Industria*, que á 1 hora da tarde retirou a sua, não cacando mais.

O mercado do ouro teve animação, sendo as libras cotadas a 2$200.

Em Santos o papel particular deu 9 3/8, escasso

O mercado do cambio fechou estavel.

### PAUTA

Pauta semanal da Alfandega e Recebedoria de Rendas, do 28 de maio a 2 de junho:

| | | |
|---|---|---|
| Café bom | 1$550 | kilo |
| Café escolha | 1$100 | » |

### RESUMO DOS EXPORTADORES DO MEZ DE MAIO DE 1894

| | Scs. café |
|---|---|
| **NAUMANN, OEPP & C.** | |
| Para New-York | 3.200 |
| » Hamburgo | 3.720 |
| **HOLWORTH ELLIS & C.** | |
| Para New-York | 1.454 |
| **SAID. VALAIS & C.** | |
| Para Hamburgo | 4.250 |
| » Antuerpia | 656 |
| » New-York | 179 |
| **LUIZ DE MATTOS & C.** | |
| Para Hamburgo | 1.000 |
| **TREODOR WILLE & C.** | |
| Para Hamburgo | 3.619 |
| **ZERRENNER BULOW & C.** | |
| Para Antuerpia | 1.000 |
| » Hamburgo | 512 |
| **HARD RAND & C.** | |
| Para Hamburgo | 59 |
| » New York | 895 |
| **A. TROMMEL & C.** | |
| Para Hamburgo | 17 |
| **ED. JOHNSTON & C.** | |
| Para New-York | 1.110 |
| » Hamburgo | 1.431 |
| **S. STOPPENGEN & C.** | |
| Para New-York | 66 |
| | 23.158 |

### SAHIDAS DE CAFÉ

Para a Europa:

| | Scs. café |
|---|---|
| Vap. all. *Lissabon* | 1.821 |
| » ing. *Tamar* | 1.656 |
| » all. *Patagonia* | 2.440 |
| » » *Santos* | 7.867 |
| » » *Amazonas* | 2.470 |
| | 16.254 |

Para os Estados-Unidos:

| | Scs. café |
|---|---|
| Vap. all. *Cuyaba* | 2.718 |
| » ing. *Nasmyth* | 1.950 |
| » belga *Galileo* | 2.235 |
| | 6.904 |

### NOTICIAS MARITIMAS

**VAPORES ESPERADOS NO RIO**

29 Liverpool e esc., *Flaxman*.
29 Hamburgo e esc. *Paraguassú*.
30 Rio da Prata, *Venezia*.
30 Buenos-Aires, *Rosse*.
30 Santos, *Salerno*.
30 Montevideo, *Itaqui*.
31 Santos, *Petropolis*.
31 Rio da Prata, *Congo*.
31 Liverpool e esc. *Potosi*.
31 Santos, *Montevideo*
1 Genova e esc., *Las Palmas*.
3 Rio da Prata, *Bearn*.
3 Valparaiso e esc., *Orellana*.
3 Liverpool e esc., *Olbers*.

**VAPORES A SAHIR DO RIO**

29 Southampton e esc., *Nile*.
30 Trieste e Fiume, *Stefania*.
31 Bordeaux e esc., *Congo*.
1 Valparaiso e esc., *Potosi*.
1 S. Sebastião e esc., *Emiliana*.
2 New York e esc., *Coleridge*.
2 Genova e Napoles, *Montevidéo*.
2 Portos do Sul, *Rapoza*.
2 Hamburgo e esc., *Petropolis*.
3 Liverpool e esc., *Orellana*.

**VAPORES ESPERADOS EM SANTOS**

29 Rio da Prata, *Montevidéo*.
31 Rio da Prata, *Corsica*.
3 Rio da Prata, *Bearn*.
3 Europa, *Provence*.
8 Rio da Prata, *Bretagne*.
9 Europa, *Arno*.

**VAPORES A SAHIR DE SANTOS**

30 Rio de Janeiro, *C. Alvim*.
30 Europa, *Montevideo*.
30 Europa, *Petropolis*.
3 Europa, *Bearn*.
5 Europa, *Las Palmas*.
6 Europa, *Paraguassú*.
10 Europa, *Alexandra*.

### COTAÇÕES

| | Vend. | Comp. |
|---|---|---|
| Soberanos | 26$200 | — |
| **Acções** | | |
| Companhias | | |
| Paulista integ. | 210$ | 205$ |
| Idem com 30 % | 45$ | 43$ |
| Mogyana, integralisadas | 150$ | — |
| Central Paulista | 80$ | — |
| Mechanica Import. | 150$ | — |
| Oeste Agricola | — | — |
| Luz Stearica | — | — |
| Sul Brasileira | — | 50$ |
| Christoffel & Stopakoff | 40$ | 30$ |
| Fabril Paulistana | — | — |
| Industrial de S. Paulo | — | 40$ |
| Serviços Maritimos | — | — |
| Telephonica | 200$ | 150$ |
| Bancos: | | |
| Credito Real, cart. hyp. | 120$ | — |
| Com 20 % | 40$ | — |
| Cart. cocitu | 100$ | — |
| Com 20 % | 20$ | — |
| Lavradores | 85$ | 80$ |
| União de S. Paulo | 40$ | — |
| Idem da 2ª emissão | 40$ | — |
| Comm. e Ind. | 160$ | 155$ |
| Constructor e Agr. | 60$ | — |
| S. Paulo | — | 100$ |
| **Letras hypothecarias** | | |
| Banco de C. Real | 75$ | 72$ |
| União | 60$ | 56$ |
| Inland. Mining | 85$ | 80$ |
| **Apolice** | | |
| Do Estado | 1.010$ | — |
| Geraes | 980$ | — |
| **Debentures** | | |
| Viação Paulista | — | 55$ |

### CONSUMO DIARIO

Aguardente com casco, 200$ a 300$.
Arroz de Iguape, 60 litros, 28$.
Dito superior, 35$.
Banha Alves, kilo 2$500.
«Maristany», 2$500
«Matarazzo», 2$400
Batatas, 50 litros, 15$ a 16$.
Carne secca do Rio-Grande, 1$200.
Canjica, 60 litros, 25$ a 26$.
Cebolas, cento, 3$ a 6$.
Feijão mulatinho, 50 litros, 12$ a 14$.
Idem, preto, 100 litros 30$ a 32$.
Fumo superior, 1 kilo, 2$200 a 2$700.
Farinha mandioca, saco, 22$ a 24$.
Dita de milho, 50 litros, — —
Frangos, um, 2$ a 2$500.
Farinha, 50 litros, —
Galinhas, uma, 2$500 a 3$.
Milho, 100 litros, 9$ a 10$.
Mate, 2$500 a 3$700.
Ovos, duzia, 2$000 a 2$200.
Perú, um, 18$ a 20$.
Queijos, um, 2$500 a 3$.
Toucinho, 15 kilos, 3$ a 3$.

**Mercado italiano**

Azeite fino de Lucca, litro, 2$400 a 2$500.
Dito de Genova, litro, 2$ a 2$500.
Dito em quartola, 22$.
Cordas de linho sortidas, kilo, 2$000.
Ferret Viuva Branca, 47$ a 48$.
Massas sortidas de Genova, 12$ a 13$.
Mortadella em latas de 250 grammas, 1$100 a 1$200.
Dita em latas de 100 grammas, $700 a $800
Queijo Parmesão de 1ª, kilo, 4$ a 5$.
Stock fish, kilo, 1$200 a 1$500, (ha falta).
Vinho Toscano em quartola, 20$ a 22$.
Vinho Toscano em meia quartola, 11$ a 15
Vinho Meridional, quartola, 19$ a 22$.
Vinho Barbera, quartola, 24$ a 26$.
Vinho Chianti, em quartola, 22$ a 26$.
Vinho Toscano Albaticio, em quartola, 24$.
Vinho Chianti, em frascos, caixa de 12 frascos de litro, 20$ a 25$.
Vinho Chianti, com 24 frascos, 6$ a 7$.
Vinho Moscatto espumante, marca S. Branco, 8$ a 9$.
Vermouth S. Martinozzi & Comp., 22$ a 25$
Vermouth Fratelli Gnavis, 24 a 28$.
Vermouth de outras marcas, 21$ a 24$.

**Secção americana**

Banha P. T. George, barris de 40 lbs liquido 8$ a 8$.
Toucinho Amodeano em barris de 90 e 60 lbs, cada kilo, de 1$800 a 2$000.
Farinha Americana em barricas de 96 ks. Richmond e Baltimore, 30$.
Oleo em quartolas, de algodão, capacidade de 190 litros, de 200$ a 210$ a quartola.

**Mercado allemão**

Phosphoros Jönköpings, legitimos, lata 50$, 35$.

**Mercado francez**

Azeite Pisgniel, em litro, duzia, 40$ a 42$.
Em 1/2 litro, 22$ a 25$.
Agua de Seltz, 19$000 a 21$.
Amêndoas, lata, 1$600 a 1$800.
Bengalinhas, 11$ a 12$.
Biscoitos Louis Ferry, 22$000 a 25$000.
Camarões em latas, duzia, 25$ a 27$.
Cognac Jules Robin, 40$ a 42$.
Biscoit, 35$ a 40$.
Marca Brizard, 35$ a 40$.
Fine Champagne, 45$ a 50$.
Marcaud, 27$ a 30$.
Petitdoy, 110$ a 115$.
Marcas não conhecidas no mercado, 20$ a 30$.
Cerveja, duzia, 13$ a 18$.
Chartreuse, 10$ a 12$.
Champagne, Viuva Clicquot, 120$ a 130$.
Mastelga P. Demagny, 18$00 a 18$000.
Idem Bethonesa, 18$00 a 19$00.
Pastilhas, 1$000 a 1$200.
Rhum da Jamaica, 50$ a 55$.
Sardinhas em oleo, 40$ a 45$.
» » tomate, 42$ a 48$.
Velhos Apollo, 25$ a 27$.
Vinho Lormont, 27$ a 29$.
Bordeaux S. m., 20$ a 25$.
Vermouth frances, 35$ a 37$.

**Generos portuguezes**

*Atacado e varejo*

| | | |
|---|---|---|
| Azeite doce, litro | 2$200 a | 2$000 |
| Amendoas | 2$000 » | 2$500 |
| Alpiste, kilo | $700 » | $900 |
| Alhos, meia caixa | 80$000 » | 85$000 |
| Sardinhas, caixa | 125$000 » | 140$000 |
| Colorau, lata | 8$000 » | 10$000 |
| Cebolas, caixa | 31$000 » | 35$000 |
| Fructas em latas | 12$000 » | 12$500 |
| Figos, 15 kilos | 14$000 » | 14$000 |
| Marmeladas, lata | 1$200 » | 1$400 |
| Massa de tomate, libra | $850 » | 1$000 |
| Nozes, kilo | $900 » | 1$200 |
| Passas em arroba | 18$000 » | 19$000 |
| Idem em caixas | 87$500 » | 95$000 |
| Sardinhas em salmoura, lata | 2$000 » | 2$000 |
| Vinho do Porto, pipa | 800$000 » | 1.000$000 |
| Idem virgem, pipa | 550$000 » | 600$000 |
| Idem, procedente de Hespanha | 450$000 » | 500$000 |
| Idem Moscatel caixa | 40$000 » | 60$000 |
| Idem verde, pipa | 440$000 » | 480$000 |
| Idem branco, pipa | 450$000 » | 500$000 |
| Idem do Porto, regular em caixa | 20$000 » | 24$000 |
| Idem bom, em caixa | 48$000 » | 50$000 |
| Idem superior, caixa | 45$000 » | 60$000 |
| Idem Collares, pipa | 700$000 » | 800$000 |
| Em caixa | 22$000 » | 28$000 |
| Vinagre, caixa | 18$000 » | 20$000 |

## FOLHETIM (15

G. DE LA LANDELLE

# A VINGANÇA DO SARGENTO

Romance maritimo

VERSÃO DE

M. Pinheiro Chagas

PARTE I

O INCENDIO A BORDO

II

O COMMANDANTE DA «GORGONA»

«Em todo o caso, meu amigo, pesa na tua alta sabedoria os prós e os contras. Considera que se me vai azedando a indole, que até se me altera a saúde, tudo, até a minha predilecção pelo mar. E depois escreve-me, aconselha-me, corta a questão!

«A minha amizade por ti e o meu amor por Suzana são os unicos elementos a que deveria attender, porque já estou embirrando com a carreira que um homem, *que um só homem*, póde tornar tão detestavel.

«Adeus, meu amigo, quero deitar eu mesmo no correio esta longa epistola, o meu verdadeiro diario de bordo. Cousa inaudita! de todos desconfio! Adeus! que o vapor te seja leve! que o destino te preserve dos Liarts, e te conserve como capitão o bom e digno Durocher.

«Outra vez adeus! O escaler vai partir! Aperto-te ao coração, meu querido marinheiro.

«ADRIANO DE MERVAL.»

Tal era em substancia a carta que Nestor analysára e commentára, com muita moderação, em presença da familia passageira.

Héricourt nella encontrou mais de um ensejo para observações muito desconsoladoras.

Suzana trahiu as suas impressões por movimentos involuntarios, por exclamações ingenuas, e até por perguntas directas, cujo tom fazia sorrir beatificamente o amigo de Adriano. A mamã parecia espantada.

—Na verdade, não percebo como é que o sr. Liart des Ardannes seja digno das severas censuras do seu amigo. Conheci muito, noutro tempo, o actual commandante da *Gorgona*... Era um cavalheiro amabilissimo! Que bom tom, que bom gosto que elle tinha!

Estas ultimas palavras foram proferidas com uma reserva affectada que impressionou Nestor Laviolais.

—Minha senhora, disse elle, Adriano nunca mentiu; diz me a verdade toda, não exaggera.

—Prouvera a Deus que elle exaggerasse! murmurou Suzana.

—Demais, proseguiu Nestor, nada é mais frequente do que ver homens do mar, muito agradaveis na sociedade, serem a bordo chefes ou camaradas insupportaveis.

Thereza emendou a sua imprudencia; não accrescentou nem mais uma palavra ao elogio incompleto de Liart des Ardannes, mas tornou num tom de sympathia por Merval:

—Se o que o seu joven amigo lhe escreve é infelizmente tão verdadeiro como julga, porque é que elle hesita, logo que tem uma bôa riqueza? Que abandone a marinha, que viva independente e livre, ou, ainda, se não quer ficar ocioso, que abrace nova carreira. Depois do que acaba de nos dizer, sr Laviolais, não creio que em nenhuma outra das posições da vida se esteja exposto a taes perseguições.

—Minha senhora, respondeu Nestor, Adriano tem futuro na marinha, Liart é apenas uma excepção deploravel, e o embarque de Merval não durará mais de dous annos.

—Dous annos! exclamou Suzana, é um seculo!

—Safa! disse Héricourt; o sr. Laviolais fala em dous annos como se fossem dous dias!

—Meu Deus, pensou o joven capitão, e eu ainda assim escondi-lhes as mais tristes passagens da carta de Adriano; será necessario que eu lhe aconselhe que renuncie á marinha, e que assim me prive até certo ponto do meu melhor amigo?

Em resposta ao longo diario de Adriano, aconselhára-lhe Nestor que tivesse paciencia.

«Desejaria ao menos, escrevia-lhe elle, numa carta dirigida para o correio geral de Toulon, desejaria ver-te, falar-te, animar-te a esperar, se fôr possivel. Seria necessario saber tambem o que é feito da familia de Héricourt. Não vás, por contrariedades passageiras, por muito crueis que sejam, renunciar á mais brilhante perspectiva. Commandarás um dia, meu caro Adriano; eu, que não tenho protecções, serei simples official, e navegarei debaixo das tuas ordens. O' meu amigo, meu irmão, meu marinheiro, não quebres ligeiramente uma tão dôce esperança, um tal futuro de felicidade.»

Adriano não pudera receber essa carta, que a *Gorgona* andava no mar, como é sabido; mas Nestor, que não esperava encontral-a tão cedo, accusava-se em voz baixa por ter insistido tanto a favor da marinha, quando se deu signal de incendio.

—Que remorsos não sentirei eu, dizia elle, se acontecer alguma desgraça a Merval! se, com o genio que elle tem, pratica algum acto de rebellião irreflectida, ou, se, comprimido, vexado, tyrannisado sem descanço, vem a perder o juizo!

Nestor lembrava-se do exemplo desse velho primeiro-tenente, cuja historia é bem conhecida na marinha, homem de merecimento, mas muito impressionavel, que, navegando debaixo das ordens de um outro Liart, endoudeceu com furias e morreu em horriveis convulsões.

—E esquecia-me disto, tornava elle, e aconselhava lhe que esperasse! Esperar quando se está num supplicio! Preciso de lhe escrever, quando chegarmos a Argel.

Nestor ficou inquieto, reconhecendo a *Gorgona* no navio abrazado; por outra parte havia mil probabilidades para que Adriano estivesse são e salvo. Nesse caso, depois do incendio, viam-se, falavam-se, o effeito da carta que ficára em Toulon era logo destruido.

—Deixal-o-ei fazer o que elle quizer, pensou o joven capitão, que acabava essas reflexões, quando o porta-voz de Montoire, o official de manobra da *Gorgona*, respondeu ao seu pelo grito costumado.

III

O INCENDIO

O commandante Liart des Ardannes e o seu official de manobra estavam ambos no degrau do catavento. Nestor recorrendo de novo ao seu porta-voz, pediu ordens. Um momento de silencio seguiu a pergunta.

O joven capitão do *Hecla*, sentindo a urgencia da acção, accrescentou logo laconicamente, e com esse tom sacudido, necessario no mar alto.

—Espero... ordens!... O vapor... vai-me fugir... Mande!

Montoire voltou para Liart.

—Dá-se-lhe liberdade de manobra? perguntou elle.

—Não, não, bradou o commandante, escandalisado com similhante proposta: que deite os escaleres ao mar, que se prepare para receber a nossa tripulação.

Montoire ia emfim responder, quando o vapor, já retido o mais tempo possivel, irrompeu de subito pelas valvulas. Cobriu a voz do official de manobra. Nestor tomou então a responsabilidade de mandar seguir um pouco avante, e com a ajuda do leme achou-se o vapor pelo travez da *Gorgona*, a pequenissima distancia do foco do incendio.

Por ordem do joven capitão, as mulheres, as crianças, todas as pessoas cuja presença só podia ser embaraçosa, baixaram da tolda. Paus incendiados já cahiam sobre o vapor, mas uma numerosa divisão não se empregava em outra cousa senão em vigiar o fogo e prevenir a communicação do incendio.

Trabalhavam as duas bombas do *Hecla*.

Proximo da escotilha grande da *Gorgona*, estava um velho official, que dirigia os movimentos da marinhagem com um sangue frio e uma actividade notaveis.

Era o immediato Rivelles.

Num instante em que o vapor estava mudo:

—Dirijam as suas bombas para o nosso mastro grande e para o nosso mastro do traquete, bradou elle á gente do *Hecla*.

—Bem, respondeu Nestor, quer gente?

—Sim, sim, com baldes e gamellas!

O vapor fugiu de novo rugindo; Nestor estava sufficientemente informado.

Emquanto os calafates apontavam os jorros de agua para os mastros e cordame alcatroado, a divisão de abordagem, commandada por Fortanet, passou para bordo da *Gorgona*. Trinta marinheiros escolhidos e mais de cincoenta soldados passageiros subiram á tolda. As embarcações fizeram segunda viagem, e levaram mais cincoenta soldados. Rivelles fez-lhes signal que fossem juntar-se a um grupo já numeroso, commandado por Adriano de Merval.

Alli o centro da acção era uma bomba, por meio da qual se enchiam de agua do mar tinas enormes, onde os marinheiros vinham encher os baldes. Além disso fazia-se cadeia extensa de pessoal. Os cento e trinta homens do *Hecla* foram de grande soccorro. Desabou em breve um verdadeiro diluvio sobre a escotilha grande, que a chamma alargára em todos os sentidos, mas de que se iam approximando os marinheiros.

Na primeira fileira, de machado em punho, faziam prodigios os carpinteiros, e entre outros Caboche. Restringiam o circulo de acção do fogo, cortando as cordas que podiam alimental-o. Pareciam salamandras a correr por cima do brazido; Adriano, no meio delles, dava o exemplo de intrepidez.

Rivelles, que tudo vigiava, dirigiu a bomba de incendio da fragata; logo que as do *Hecla* começaram a trabalhar, diminuiu-se o fogo da mastreação, mas o foco principal ainda vomitava chammas, que devoravam a lancha, os escaleres, as casinholas, onde estão os animaes, situadas exactamente por baixo das embarcações, as macas dos homens despertos em sobresalto, e algumas velas dispostas em feixe em torno da escotilha, uma parte dos reparos dos canhões proximos, e até uma porção do proprio casco.

*(Continúa.)*